

**Relatório Integral de Autoavaliação**  
**Escola DIEESE de Ciências do**  
**Trabalho**  
**(ano de referência: 2017)**

**março, 2018**

## DECLARAÇÃO

Eu, Sirlei Márcia de Oliveira, coordenadora e membro da Comissão Própria de Avaliação da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho, localizada em São Paulo – SP, em nome do artigo 60-D da Portaria Normativa MEC n.o 40, de 12 de dezembro de 2007 (DOU de 29 de dezembro de 2010), declaro validado e encaminho o Relatório Integral de Autoavaliação Institucional, ano 2017, elaborado pela Comissão Própria de Avaliação da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho e com a participação da comunidade acadêmica.

São Paulo, 26 de março de 2018.

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Sirlei Márcia de Oliveira

Coordenadora da CPA – Escola DIEESE e Ciências do Trabalho

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	04
1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO	06
2 METODOLOGIA	07
3.1 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	07
3.1.1 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2016	
3.1.2 CONSIDERAÇÕES INICIAIS	
3.1.3 PROCESSO DE TRABALHO E METODOLOGIA DA CPA	
3.2 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	12
DIMENSÃO 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI	
DIMENSÃO 3 – Responsabilidade social da instituição	
3.3 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	22
DIMENSÃO 2 – Política para o Ensino, Pesquisa e Extensão	
DIMENSÃO 4 – Comunicação com a sociedade	
DIMENSÃO 9 – Políticas de atendimento aos discentes	
3.4 EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	61
DIMENSÃO 5 – Políticas de pessoal	
DIMENSÃO 6 – Organização e gestão da instituição	
DIMENSÃO 10 – Sustentabilidade financeira	
3.5 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA	77
DIMENSÃO 7 – Infraestrutura física da instituição	
4 ANÁLISE GERAL DOS CINCO EIXOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2015-2017	90
5 PLANO DE AÇÕES DE MELHORIAS	96
6 DOCUMENTOS CONSULTADOS	98
ANEXOS	99

## 1 INTRODUÇÃO

Em conformidade com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N° 065, de 09 de outubro de 2014, este relatório, na sua **versão integral**, apresenta os resultados da Avaliação Institucional do ano de 2017 da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho, cadastrada no sistema e-MEC sob o código 13845, cuja instituição mantenedora é o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE.

A Escola DIEESE de Ciências do Trabalho iniciou suas atividades em agosto de 2012, com a abertura do Bacharelado Interdisciplinar em Ciências do Trabalho. Em seu Regimento, artigo 88, está estabelecido que *“a Escola DIEESE deverá avaliar os seus mecanismos de funcionamento, com a finalidade de aperfeiçoá-los, especificando na sua Proposta Pedagógica os critérios definidos, mediante a participação da comunidade acadêmica”*.

A Escola DIEESE oferece um único curso de graduação, o Bacharelado Interdisciplinar em Ciências do Trabalho e dois cursos de pós-graduação lato sensu: Economia e Trabalho e Sindicalismo e Trabalho, ambos na modalidade presencial. A avaliação institucional ocorreu no 2º semestre de 2017, com a participação de três turmas do bacharelado e duas turmas de pós-graduação lato sensu, além dos docentes e funcionários da Escola DIEESE.

A Comissão Própria de Avaliação, CPA, conduziu os trabalhos da avaliação institucional 2017, conforme será demonstrado no Eixo 1 – Planejamento e avaliação institucional. Seguindo as orientações da *Nota Técnica n° 08/CGACGIES/DAES/INEP*, este relatório foi dividido em 5 eixos: Eixo 1 – Planejamento e avaliação institucional; Eixo 2 – Desenvolvimento institucional; Eixo 3 – Políticas acadêmicas; Eixo 4 – Políticas de gestão; Eixo 5 – Infraestrutura.

O presente documento sintetiza as informações obtidas a partir dos instrumentos de avaliação aplicados à comunidade acadêmica no segundo semestre de 2017. Ademais, apresenta sugestões para ações de natureza administrativa, política, pedagógica, técnica e científica para os pontos frágeis identificados nos dois relatórios parciais anteriores, dos anos de 2015 e 2016, fazendo uma análise geral, considerando o PDI desta IES. Ao final, este relatório apresenta um plano de possíveis ações para melhoria da qualidade da IES no ano de 2018.

## **COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA – 2016**

- 01** Cláudia Regina de Jesus Gomes – Sociedade Civil
- 02** Eliana Martins – Funcionária
- 03** Pedro Neto – Docente
- 04** Regirene Cardoso de Souza – Discente
- 05** Rui Ferreira da Silva Júnior – Discente
- 06** Sirlei Márcia de Oliveira – Diretora
- 07** Stênia Cássia Pereira- Secretária Acadêmica
- 08** Suzana Aparecida Moraes – Discente
- 09** Suzanna Sochaczewski – Docente
- 10** Ubirajara Caputo- Funcionário
- 11** Vânia Barreto – Funcionária

## DADOS DA INSTITUIÇÃO

NOME/CÓDIGO DA IES: ESCOLA DIEESE DE CIÊNCIAS DO TRABALHO

CÓDIGO DA IES: 13845

### CARACTERIZAÇÃO DE IES:

#### 1. INSTITUIÇÃO PÚBLICA:

MUNICIPAL  ESTADUAL  FEDERAL

#### 2. INSTITUIÇÃO PRIVADA:

COM FINS LUCRATIVOS  SEM FINS LUCRATIVOS

COMUNITÁRIA CONFESSIONAL  UNIVERSIDADE

CENTRO UNIVERSITÁRIO  FACULDADE

ISE  CEFET

ESTADO: SÃO PAULO

MUNICÍPIO: SÃO PAULO

---

## **2 METODOLOGIA**

Os instrumentos utilizados para coletar dos dados desta avaliação institucional de 2017 foram:

- questionário eletrônico;
- relatório de avaliação das disciplinas elaborado pelos docentes.

O questionário online foi composto de perguntas com as opções: *sim, em parte, não, não sei, não desejo responder*, e com campo aberto para justificativas/sugestões para a resposta. O questionário foi elaborado considerando as 10 dimensões a serem avaliadas, de acordo com a Lei 10.861/04, artigo 3º, conforme anexo a este relatório e respondido por alunos, professores e funcionários da IES, segundo a disponibilidade de adesão a pesquisa.

As questões foram elaboradas e revisadas pelos membros da CPA, composta de representantes discentes, docentes, funcionários e sociedade civil, conforme apresentado no item a seguir deste relatório: Eixo 1 – Planejamento e avaliação institucional.

A análise dos dados foi realizada com base na tabulação dos resultados do questionário emitida pelo sistema de gestão acadêmica, fazendo a comparação com os resultados dos últimos dois relatórios de avaliação institucional dos anos de 2015 e 2016, e consulta aos documentos da Escola DIEESE, bem como Projeto Pedagógico do Curso, Plano de Desenvolvimento Institucional e o Regimento.

### **3.1 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

#### **3.1.1 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2017**

O presente relatório, elaborado pela Comissão Própria de Avaliação da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho, foi desenvolvido coletivamente pela comunidade acadêmica atendendo às exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, SINAES, instituído pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004.

#### **3.1.2 CONSIDERAÇÕES INICIAIS**

Para a realização da Avaliação Institucional 2017, a Escola DIEESE de Ciências do Trabalho baseou-se nas etapas da avaliação interna, descritas no documento

“*Orientações Gerais para o roteiro da autoavaliação das Instituições de Ensino Superior*”, que sugerem um conjunto de ações para que a IES possa estruturar sua autoavaliação, constituída das seguintes etapas:

**1ª Etapa – Preparação:**

- nomeação da CPA 2017;
- definição do calendário das atividades da CPA para 2017;
- revisão dos instrumentos de avaliação;
- incorporação das sugestões e estruturação do instrumento de coleta anual;
- teste dos instrumentos de coleta e informatização do questionário;
- mobilização da comunidade para a pesquisa (discente, docente e funcionários).

**2ª Etapa – Desenvolvimento:**

- aplicação do questionário eletrônico (discente, docentes e funcionários);
- solicitação do relatório de avaliação das disciplinas pelos docentes (considerando, proposto, realizado e indicações de mudanças – método e conteúdo).

**3ª Etapa – Consolidação:**

- tabulação dos resultados;
- divulgação dos resultados;
- análise das informações levantadas;
- comparação com os resultados das últimas avaliações;
- elaboração do relatório pela CPA.

Conforme disposto no art. 11 da Lei 10.861/04, cada instituição de ensino superior, pública ou privada, deve constituir uma Comissão Própria de Avaliação, CPA, com as funções de coordenar e articular o seu processo interno de avaliação e disponibilizar informações. Dessa forma, a direção solicitou a cada turma do curso de graduação em Ciências do Trabalho que indicasse alunos para representação discente na CPA de 2017, e aos docentes e funcionários que confirmassem a participação na

Comissão Própria de Avaliação para o período de 2017. Após os processos de indicação e escolha, a CPA 2017 permaneceu composta das seguintes representações:

- 3 discentes;
- 2 docentes;
- 5 funcionários das áreas: administrativa e financeira, tecnologia da informação, biblioteca, secretaria acadêmica e direção;
- 1 representante da sociedade civil.

### **3.1.3 PROCESSO DE TRABALHO E METODOLOGIA DA CPA**

No dia 03 de outubro de 2017 foi publicada a Portaria nº. 014 com a atual composição da CPA referente ao ano de 2017. A preocupação da IES é manter um núcleo que acompanhe o histórico das avaliações e que acumule uma compreensão geral das questões de que a CPA se ocupa. A IES tem desenvolvido o seu trabalho com cerca de 100 estudantes a cada ano, contadas as turmas de graduação e pós-graduação; portanto, o grupo de discentes é sempre pequeno.

Considerando a necessidade de dar início aos trabalhos da Comissão Própria de Avaliação – CPA –, foi realizada a reunião da CPA no dia 28 de setembro de 2017 que teve como pauta: a nova composição da comissão; o calendário das atividades da avaliação institucional 2017; a discussão dos principais resultados obtidos na avaliação institucional 2016, e a revisão do questionário a ser aplicado.

Nesta reunião, os membros da CPA tiveram conhecimento da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 de 09 de outubro de 2017, que informa sobre a elaboração do relatório da avaliação institucional 2017, o qual deverá contemplar além das informações do ano de referência (2017), as duas últimas avaliações parciais dos anos de 2015 e 2016. Quanto à revisão do questionário eletrônico, foram suscitadas novas questões para avaliações dos estudantes, como a avaliação do Moodle, considerando-o como ferramenta pedagógica; dos recursos de tecnologia disponíveis na IES e dos materiais didáticos, e da política de bolsa de estudo da Escola DIEESE. Após os ajustes sugeridos, o questionário eletrônico foi disponibilizado aos alunos, professores e funcionários para preenchimento.

Dessa forma, o questionário online foi aplicado em outubro de 2017, com questões de múltipla escolha: *sim, em parte, não, não sei, não desejo responder*, e com campo aberto para justificativas/sugestões para a resposta. O questionário foi elaborado considerando as 10 dimensões a serem avaliadas, de acordo com a Lei 10.861/04, artigo 3º:

- Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Política para o ensino, pesquisa, extensão, pós-graduação – PPI;
- Responsabilidade social da instituição;
- Comunicação com a sociedade;
- Políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo;
- Organização e gestão da instituição;
- Infraestrutura física;
- Planejamento e avaliação;
- Política de atendimento a estudantes e egressos;
- Sustentabilidade financeira.

Conforme orientação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, SINAES, os temas indicados devem ser analisados e avaliados segundo as especificidades institucionais, como ponto de partida para a construção de um amplo processo de discussão e reflexão sobre as diversas facetas e atividades institucionais desenvolvidas por cada IES.

Nesse sentido, após o preenchimento do questionário pelos envolvidos no processo de avaliação institucional do ano de 2017, o sistema acadêmico da Escola DIEESE fez a tabulação automática dos resultados e gerou relatórios *da avaliação dos estudantes, da avaliação dos professores, e dos funcionários*.

Esses relatórios foram encaminhados por e-mail a todos os membros da CPA, solicitando as áreas de comunicação e TI, administração e RH, biblioteca, e docentes que enviassem a análise dos resultados do questionário online referente a suas respectivas áreas. A sistematização das informações para incorporação no presente relatório foi realizada pela representante da secretaria acadêmica.

Outro importante instrumento utilizado pela CPA para somar a avaliação institucional 2017 foi a avaliação do professor quanto à disciplina ministrada durante o semestre. Em geral, os professores relatam as seguintes questões:

- O que o professor se propôs a realizar e realizou; o que faltou desenvolver, por que motivos; o que precisa mudar na proposta desenvolvida.
- A efetivação do curso a partir da perspectiva dos estudantes; o que consideram mais importante na proposta do curso; o que precisaria mudar na proposta desenvolvida; o que faltou desenvolver.

Em suma, a avaliação institucional 2017 foi realizada em conformidade com as seguintes etapas:

- ❖ Revisão e ajustes do questionário online aplicado na Avaliação Institucional 2016, considerando as 10 dimensões a serem avaliadas em 2017;
- ❖ envio da versão final do questionário, após ajustes, para os representantes da CPA e posterior validação;
- ❖ sensibilização de toda a comunidade acadêmica para responder à pesquisa;
- ❖ aplicação dos questionários com questões de múltipla escolha: *sim, em parte, não, não sei, não desejo responder*, e com campo aberto para justificativas/sugestões para a resposta;
- ❖ acompanhamento da pesquisa online simultaneamente às ações de sensibilização da comunidade acadêmica em relação à importância do preenchimento dos questionários;
- ❖ tabulação dos resultados dos questionários respondidos e emissão dos relatórios pelo sistema acadêmico;
- ❖ sistematização dos resultados da avaliação docente das disciplinas ministradas no semestre;
- ❖ acompanhamento e suporte aos membros da CPA que elaboram as análises dos resultados da pesquisa (TI, Comunicação, Biblioteca, Administrativo e Financeiro);
- ❖ elaboração da versão preliminar do relatório de Autoavaliação Institucional reunindo todas as peças do relatório para validação da CPA;
- ❖ revisão final do relatório de Autoavaliação Institucional reunindo os vários subsídios, bem como da análise e acompanhamento contínuo de todas as

atividades planejadas e desenvolvidas pela IES através das diferentes áreas que a compõem.

Com a realização desta avaliação institucional do ano de 2017, foi possível perceber a necessidade contínua de fortalecimento da Comissão Própria de Avaliação – CPA da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho, no que se refere ao envolvimento dos representantes de cada área e a sensibilização sobre o papel da CPA, não apenas como cumprimento das exigências estabelecidas, mas entendendo a importância desse processo avaliativo para uma instituição de ensino superior.

Cabe ressaltar a dificuldade de envolver os membros da comunidade acadêmica na participação efetiva da avaliação institucional, em especial a participação dos estudantes, desafio que se acentuou mais nesta avaliação de 2017. Por esta razão, foi necessário organizar ambientes próprios com suporte de TI e da secretaria para motivar e auxiliar os estudantes no preenchimento do questionário eletrônico. A Escola DIEESE é uma instituição de ensino pequena, com pouco mais de 100 alunos matriculados nos cursos de graduação e pós-graduação. Por esta razão, a CPA considera importante que no mínimo 60% dos alunos respondam ao questionário para que a avaliação institucional não fique prejudicada pela insuficiência de indicadores. No ano de 2017, responderam ao questionário eletrônico da avaliação institucional, 37 alunos da graduação e 15 da pós-graduação, 6 professores, 8 funcionários e 1 coordenador de curso.

## 3.2 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

### DIMENSÃO 1 – MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI

**Objetivos:** *Verificar se as propostas constantes no PDI estão sendo adequadamente implementadas com as funções, os órgãos e os sistemas de administração/gestão e a efetiva implantação das ações e dos cursos previstos. Verificar quais procedimentos precisam ser desenvolvidos de forma a garantir que o projeto político pedagógico que se propõe inovador e experimental seja desenvolvido com a ampla participação dos envolvidos.*

Desde o seu credenciamento, no ano de 2012, a Escola DIEESE de Ciências do Trabalho não poupa esforços para garantir a execução e a implementação dos parâmetros que dão sustentação a realização das metas e ações apresentadas em seu

Plano de Desenvolvimento Institucional, seguindo os parâmetros estabelecidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

Conforme o que já foi apontado anteriormente a Escola DIEESE tem pouco tempo de criação e oferta um único curso de graduação até agora, inédito, apresentando uma proposta inovadora, dado o caráter inovador a proposta do BICT coloca a Escola DIEESE a necessidade de revisar o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, permanentemente, buscando adequá-lo cada vez mais a realidade da instituição, ao perfil do público atendido e as intencionalidades/objetivos que o PPC se propôs em realizar.

Sob essa perspectiva, alguns ajustes de menor relevância foram realizados no PDI, em especial, no que se refere ao projeto estratégico da IES, pois nele constam, de forma mais objetiva e detalhada, as metas e ações que visam garantir uma experiência de ensino e aprendizagem de qualidade, seguindo os parâmetros estabelecidos pelo sistema formal de educação do país.

O planejamento das ações da Escola DIEESE tem como objetivo manter um olhar permanente sobre as atividades da IES de maneira geral e especificamente sobre os cursos Bacharelado Interdisciplinar em Ciências do Trabalho e pós-graduação lato sensu que a IES vier a desenvolver. Dessa forma, a Escola DIEESE de Ciências do Trabalho, após a análise das metas e ações estabelecidas na última versão do seu PDI propôs e considerou o seguinte projeto estratégico para os próximos anos da IES:

## Plano de Desenvolvimento Institucional:

<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS E AÇÕES</b>	<b>PRAZOS</b>
Propiciar formação humana e científica que possibilite aos graduandos produzir conhecimento e atuar propositivamente na realidade social em que vivem e trabalham	1. Formar 3 (três) turmas de graduados em Ciência do Trabalho (já formou as 3 primeiras e tem mais duas em andamento). Meta de abrir uma Turma por ano.	2012-2019
	2. Apoiar e orientar individualmente os discentes, dando o suporte necessário para realização de suas pesquisas.	Permanente
	3. Manter o corpo docente da IES de acordo com as exigências do MEC, garantindo uma qualidade educacional e acadêmica e que seja compatível com o número de alunos do curso de graduação.	Permanente
Divulgar as produções científicas, educativas e culturais da Escola para toda a sociedade e, em particular, para o movimento sindical e movimentos sociais com menos facilidade de acesso à cultura acadêmica.	4. Dar continuidade a publicação da revista eletrônica Ciências do Trabalho, para publicação de estudos em andamento, artigos e resumos de leituras de estudantes, docentes e colaboradores da Escola. Realizar a cada semestre um Simpósio “Semana do Trabalho”, realizar cursos de extensão sobre o Mundo do Trabalho.	Permanente
	5. Estimular e apoiar publicações de trabalhos acadêmicos do corpo docente em revistas na área de Ciências Humanas.	Permanente
	6. Apoiar a participação dos docentes em congressos nacionais e internacionais relevantes para a temática da Escola.	Permanente
	7. Organizar um seminário de desenvolvimento metodológico aberto à comunidade acadêmica que estuda e pesquisa sobre o trabalho. (Segundo semestre de 2018)	Até 2018
	8. Disponibilizar um ambiente de tecnologia da informação e comunicação para a gestão pedagógica, educacional e administrativa da Escola e para atividades de ensino e pesquisa.	Final de 2012
	9. Realizar a primeira avaliação do uso das tecnologias da informação e comunicação nos processos de gestão pedagógica e educacional.	Final de 2012
	10. Capacitar 100% do quadro administrativo da Escola	Final de 2012
Constituir um centro de excelência em estudos do Trabalho tendo como referência a Escola de Ciências do Trabalho e uma rede de estudiosos do Trabalho por meio de intercâmbio acadêmico e não acadêmico.	11. Desenvolver no mínimo 4 (quatro) programas de extensão cultural, com envolvimento dos estudantes em atividades educativas.	2013-2017
	12. Promover 2 (dois) encontros presenciais de egressos para pensar o sentido da formação e o trabalho profissional. Primeiro realizado em 2016, segundo em 2017.	Até 2019
	13. Firmar convênios de cooperação com instituições nacionais e internacionais	Permanente

Quanto ao quadro acima, cabe destacar algumas considerações acerca das metas e ações que a Escola DIEESE se propôs a realizar desde a sua criação, no ano de 2012:

- ❖ A Escola DIEESE já formou até o momento três turmas do curso de Ciências do Trabalho. A turma I- BCT 2012 finalizou o curso no 1º semestre de 2015, a turma II- BCT 2013 no 2º semestre do mesmo ano e a turma III- BCT 2014 no final de 2016. As turmas IV- BCT 2015 e V- BCT 2016 estão com o curso em andamento e concluirão no final do 1º semestre de 2018 e do 1º semestre de 2019, respectivamente. Com o reconhecimento do curso de Ciências do Trabalho pelo Ministério da Educação, homologado pela Portaria nº. 309 de 28 de abril de 2015, a Escola DIEESE deu continuidade à abertura de processos seletivos para oferta de uma turma do curso de graduação em Ciências do Trabalho a cada ano.
- ❖ Por meio das Atividades Programadas de Pesquisa, atividade obrigatória do currículo durante os seis semestres do Bacharelado, os estudantes são incentivados e orientados a realizar atividades de pesquisa em grupo e individuais para o desenvolvimento de exercícios de produção de conhecimento, já como preparo para um futuro trabalho de conclusão de curso, e também como espaço de formulação e experimentação da proposta de avaliação, com um olhar em relação à interdisciplinaridade;
- ❖ A atual equipe de docentes é composta em sua maioria por mestres e doutores, e os padrões de contratação oferecidos procuram garantir a compatibilidade com o mercado de trabalho. O estabelecimento de carga horária procura atender ao padrão de qualidade e à proposta pedagógica do curso. Por ser uma instituição de ensino superior pequena, apresentando uma proposta diferente das demais instituições tradicionais, atualmente a Escola DIEESE possui 11 docentes para um grupo de menos de 100 alunos do curso de graduação em Ciências do Trabalho, que procuram desenvolver um acompanhamento individualizado e estabelecer o suporte pedagógico e pessoal de acordo com as necessidades de cada estudante.
- ❖ Em atenção ao objetivo de divulgar as produções científicas e culturais da Escola DIEESE para toda a sociedade, a Revista eletrônica Ciências do Trabalho está em sua quinta edição, disponível no link:

<http://rct.dieese.org.br/rct/index.php/rct/issue/archive>. Os editores da Revista fazem convite à comunidade acadêmica e incentivam os estudantes da Escola a escreverem artigos, resenhas, ensaios que possam compor novas edições da revista eletrônica. As temáticas da Revista e dos dossiês de cada número da publicação procuram contemplar temas de relevância dos conteúdos curriculares desenvolvidos no Bacharelado e na Pós-graduação da Escola.

- ❖ No que se refere às políticas de extensão, a Escola DIEESE ofertou no ano de 2017, cursos de extensão abertos a todos público e aos alunos matriculados na Escola DIEESE, além da realização da V e a VI Semana do Trabalho, conforme demonstrado na dimensão 2 – Atividades de Extensão deste relatório. Outras atividades de extensão são realizadas por professores em determinadas disciplinas, como idas ao teatro, visita a museus e exposições durante o período letivo. Todas essas ações buscam desenvolver conhecimentos sobre a diversidade, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural.
- ❖ Conforme previsto no PDI sobre a abertura de outros programas de educação, a Escola DIEESE se propôs a avançar na oferta de cursos, e abriu, em 2015, a primeira turma do curso de pós-graduação lato sensu em Economia e Trabalho. Em 2016 foi aberta a segunda turma e em 2017, foram abertas a terceira e a quarta turma. Esta especialização é presencial, realizada na sede da IES, com a duração de 18 meses. O objetivo do curso é formar especialistas capazes de analisar as tendências e os problemas centrais do mundo do trabalho e as relações de emprego na sociedade contemporânea. Ainda em 2017, a Escola DIEESE iniciou a oferta de um novo curso de pós-graduação lato sensu, intitulado: Sindicalismo e Trabalho.
- ❖ A Escola DIEESE atua na perspectiva de constituir uma Rede de Estudos do Trabalho, na articulação institucional, na busca de parceria com instituições públicas e privadas de ensino superior, com instituições produtoras de pesquisa e de conhecimento científico, e com organizações que possuem a questão do trabalho como uma das suas preocupações fundamentais. Atualmente, a Rede de Estudos do Trabalho é composta formalmente de mais 60 instituições a partir de cartas e acordos de cooperação.

- ❖ No ano de 2016 foi realizado o primeiro encontro de alunos egressos da Escola DIEESE com as turmas da graduação que concluíram o curso no ano de 2015. Este encontro foi registrado em um relatório sobre o perfil do egresso do curso de graduação em Ciências do Trabalho, com importantes apontamentos e perspectivas sobre o curso. Em 2018, a Escola DIEESE tem como objetivo traçar o perfil dos alunos egressos da pós-graduação lato sensu, e em 2019, com as turmas da graduação.

Tendo a IES a responsabilidade de verificar continuamente se as metas e ações estão sendo desenvolvidas de forma coerente com o que está proposto em seus documentos oficiais, a CPA formulou um conjunto de questões que compuseram o questionário online, para avaliar o grau de conhecimento dos documentos da Escola DIEESE pela comunidade acadêmica.

No questionário aplicado são apresentadas perguntas que tentam verificar o conhecimento dos documentos da Escola, como o PPC, o PDI, o Regimento por parte dos alunos, professores e funcionários. Assim como nas avaliações anteriores, nesta avaliação de 2017, a maioria respondeu ter conhecimento do teor desses documentos e consideram que a conduta da IES está coerente com a proposta pedagógica e institucional desenhada.

No entanto, entendendo a importância de toda a comunidade acadêmica ter conhecimento sobre o que está proposto nos documentos oficiais, a CPA avalia a necessidade de estar em contínua divulgação desses documentos para comunidade acadêmica, como o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, o Projeto Pedagógico do Curso – PPC e o Regimento, tendo em vista contribuições que esse conhecimento pode trazer para a IES, por meio de sugestões para as diversas áreas da Escola.

De todo modo, verifica-se o empenho de fazer conhecer e cumprir diariamente a missão que a Escola de Ciências do Trabalho declarou em seu projeto Pedagógico: *formar sujeitos críticos com preparo científico e humanista para uma atuação transformadora na sociedade, produzir conhecimento em trabalho e realizar difusão educativa de conhecimentos científicos e culturais*. A IES tem como política realizar seus processos seletivos incluindo entrevistas como etapa, com o objetivo de informar

os candidatos sobre a proposta pedagógica e metodológica que a IES desenvolve em suas práticas educativas.

#### **PONTOS A SEREM FORTALECIDOS**

Após o processo de avaliação institucional realizado em 2017, a IES busca o fortalecimento das seguintes ações, no âmbito desta dimensão:

- ❖ dar continuidade ao processo de sensibilização e divulgação junto à comunidade externa para conhecimento da proposta do curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências do Trabalho. Essa é uma atividade contínua, dado que o curso é novo, criado e ofertado pela Escola DIEESE, desenvolvido em caráter de experimentação pedagógica, embora já tenha formado as 3 (três) primeiras Turmas previstas inicialmente no PDI. Identifica-se a importância do curso para os trabalhadores, e para isso, a IES procura desenvolver uma política de disseminação e de sensibilização acerca do BICT em São Paulo, primordialmente.
- ❖ dar continuamente à política de bolsa de estudos para oferta ao público interessado no Curso de Ciências do Trabalho. Existe a necessidade permanente de analisar novas demandas, apontada como uma das mais importantes metas da IES, dado que o público prioritário que se candidata para o BICT, apresenta de maneira geral uma baixa capacidade de geração de renda.
- ❖ garantir a permanência, na pauta das reuniões realizadas com a comunidade acadêmica da IES, dos pontos do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, a serem desenvolvidos e revisados continuamente.
- ❖ promover maior participação da CPA da primeira até a última etapa da avaliação institucional, com representação de todos os segmentos. Promover em especial, maior participação de representantes da sociedade civil e dos discentes.
- ❖ fomentar os espaços para desenvolver atividades de estudo e pesquisa envolvendo docentes e discentes nas temáticas do Bacharelado Interdisciplinar em Ciências do Trabalho, identificando permanentemente as questões da atualidade que necessitam de aprofundamento.

- ❖ fortalecer cooperações institucionais focadas na estruturação de uma Rede de Estudiosos do Trabalho, e elaborar projetos cooperativos para o desenvolvimento de pesquisa, estudo, bem como a oferta de cursos de extensão de curta e longa duração em temáticas identificadas como de relevância para complementar o currículo do Bacharel em Ciências do Trabalho.
- ❖ disseminar permanentemente para a comunidade acadêmica e a sociedade civil os resultados dos estudos e pesquisas desenvolvidas com instituições parceiras, articulando os espaços de ensino e pesquisa por meio da produção de conhecimento.

### **DIMENSÃO 3 – RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO**

**Objetivos:** *Verificar se as ações de responsabilidade estão coerentes com o PDI e se as relações da IES com os setores da sociedade resultam de diretrizes institucionais e estão adequadamente implantadas e acompanhadas. Considerar especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.*

A Escola DIEESE de Ciências do Trabalho surgiu de uma demanda social dos trabalhadores, do movimento sindical brasileiro e dos movimentos sociais para desenvolver uma proposta de educação que atenda a suas necessidades, em especial daqueles que historicamente tiveram menos acesso à formação acadêmica.

Durante o ano letivo de 2017, os alunos continuaram a expressar as possibilidades de intervir no meio social, a partir das propostas que o curso oferece. O desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso (TCC) pelos alunos tem demonstrado o potencial de intervenção no meio social a partir de temas relacionados com as questões do trabalho.

A partir dessa experiência, todos os envolvidos no projeto de estruturação da IES, funcionários, estudantes, professores, direção, consideram que a Escola está cumprindo sua função, que esteve presente como missão desde o projeto da Escola e do curso, de *propiciar formação humana e científica crítica que possibilite aos graduandos produzir conhecimento em Trabalho com a finalidade de atuar na realidade social em*

*que vivem e trabalham*, função esta que se insere plenamente no conceito de responsabilidade social.

Essa missão estabelecida pela IES tem uma relação profunda com a história da Mantenedora e os princípios que a caracterizam, os quais devem ser permanentemente perseguidos pela Escola DIEESE de Ciências do Trabalho.

A Escola participa das ações de sua mantenedora, DIEESE, que produz dados estatísticos para a sociedade, além de projetos em parcerias com instituições que subsidiam ações governamentais para a melhoria da vida do cidadão brasileiro, especialmente no que se refere a melhores condições de trabalho. Entretanto, ao longo dos seus 60 anos de existência, a Mantenedora ampliou o seu foco de ação em relação à questão social, e como prova disso está o projeto da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho. Considera-se, portanto, que a trajetória da Mantenedora da Escola já indica a sua responsabilidade social da IES quanto ao desenvolvimento econômico e social.

Em relação à dimensão “*inclusão social*”, a IES oferta o curso de graduação em Ciências do Trabalho com um subsídio de 50% do valor da mensalidade para todos os matriculados. Mas mesmo com esse subsídio, desde o primeiro ano de funcionamento da Escola DIEESE identificou-se a necessidade de ofertar bolsas de estudo para promover a inclusão social de alunos que comprovassem a incapacidade financeira de custear as mensalidades do curso de Ciências do Trabalho.

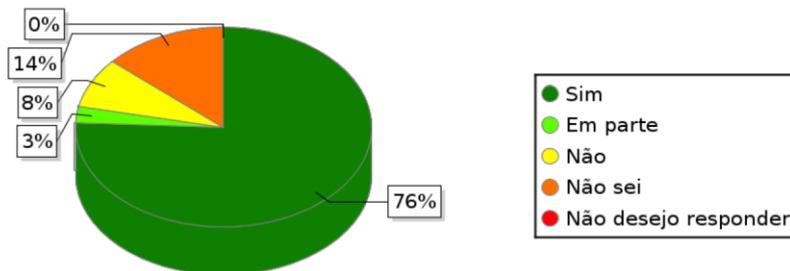
Nesse sentido, a concessão de bolsas de estudo aumentou gradativamente com o ingresso de novas turmas na Escola DIEESE para atender a necessidade do público que se interessa pelo curso de Ciências do Trabalho. No ano de 2017, para as três turmas de graduação foram concedidas mais de 40 bolsas de estudos, de 30% a 90% de desconto. Considerando que a Escola em 2017 teve um total de 70 alunos matriculados no curso de graduação, verifica-se que 60% dos alunos tiveram no ano de 2017 bolsas de estudo concedidas pela Escola DIEESE.

Ainda no que se refere à contribuição da IES para a inclusão social, a CPA atesta que a Escola DIEESE oferece a disciplina de LIBRAS aos alunos do curso de graduação em Ciências do Trabalho no conjunto de opções de disciplinas eletivas. Considerando o número de matriculados no curso, as disciplinas eletivas são confirmadas para o semestre seguinte de acordo com a quantidade de alunos interessados.

A CPA também atesta que o curso de Ciências do Trabalho oferta em sua matriz curricular outras disciplinas que atendem a demanda por inclusão social, por desenvolverem em seus planos de ensino temas que demonstram o papel fundamental do processo de socialização, na forma como considera os diversos sujeitos. Entre essas disciplinas, destacam-se: *Trabalho, Desigualdade e Preconceito; Utopias: Justiça, Igualdade e Transformação; Estado e Democracia; e Educação e Formação Humana.*

Quanto à inclusão de pessoas com deficiência, identificou-se que a maioria dos respondentes do questionário da Avaliação Institucional 2017, estudantes, professores e funcionários informou que as condições do prédio da Escola DIEESE são adequadas para atender estas pessoas, como é possível ver no gráfico abaixo (respostas dos alunos). De todo modo, a CPA recomenda que a Escola continue a levar tais questões à Mantenedora, responsável pelos investimentos financeiros necessários para tal adequação.

**Questão 5.2. O prédio tem acesso adequado para deficientes?**



Questões subjetivas:
- acho que sim
- já observei varias pessoas deficientes no auditório e percebi que esta muito bem adequado

No que se refere à preocupação em trabalhar o tema sobre o meio ambiente com os alunos, identifica-se na matriz curricular do curso, a disciplina eletiva: Trabalho, Sociedade e Meio ambiente. Já as atividades extraclasse desenvolvidas como visitas a museus, centros culturais, etc., são consideradas pela CPA como meios para defesa da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Outra questão relacionada à responsabilidade social diz respeito às relações de trabalho que a IES proporciona a seus trabalhadores, docentes e funcionários. Esse tema será detalhado na dimensão 5. O resultado da pesquisa com trabalhadores e docentes indica que a IES e a mantenedora procuram oferecer a seus trabalhadores condições de

trabalho dignas, com uma remuneração compatível com os valores praticados pelo mercado. Oferece um conjunto de benefícios, entre eles planos de saúde que são extensivos aos filhos, além de um PCS utilizado nos processos de contratação e enquadramento funcional, praticado pela IES.

A relação com parceiros e fornecedores que prestam serviços para a IES e para a mantenedora dentro de parâmetros de responsabilidade social também é uma das preocupações. As contratações da mantenedora para garantir a infraestrutura e os serviços básicos de funcionamento da IES são feitas considerando as empresas que não empregam trabalho de crianças e trabalho escravo, por exemplo.

Para os serviços de manutenção, segurança, limpeza e recepção são contratadas empresas prestadoras de serviços idôneas. O tratamento oferecido aos trabalhadores nas instalações da IES é o mais respeitoso e integrador. De forma geral, para contratação dessas empresas são feitas pelo menos três cotações e, em determinados casos, faz-se uma licitação. Dessa forma, a IES mantém em suas ações continuamente a preocupação em contribuir através das suas atividades acadêmicas com a inclusão e desenvolvimento econômico e social.

### **3.3 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS**

#### **DIMENSÃO 2 – POLÍTICAS PARA ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

**Objetivos:** *Verificar se as políticas de ensino, pesquisa e extensão praticadas pelas IES estão coerentes com o PDI, se as atividades realizadas no curso de graduação garantem os referenciais de qualidade desse curso. Verificar se as atividades de pesquisa, de iniciação científica e de extensão resultam de diretrizes de ações, e estão adequadamente implantadas e acompanhadas, com a participação de número significativo de professores e estudantes, e, além disso, verificar sua relevância acadêmica, científica e social no entorno institucional, e sua vinculação com a formação acadêmica do aluno. Coerência entre o PDI e as ações institucionais nas diferentes vertentes de sua atuação acadêmica- ensino, pesquisa, extensão e gestão- inserção social, atuação face à inclusão, ao desenvolvimento econômico e social, tendo sempre como base a missão, os propósitos e as metas anunciadas no PDI. Coerência e evolução.*

#### **POLÍTICA DE ENSINO**

A CPA avalia o esforço institucional da Escola DIEESE para cumprir de maneira clara os seus objetivos quanto às políticas de ensino dos cursos ofertados. No que se

refere ao curso de graduação em Ciências do Trabalho, destaca-se o desenvolvimento de práticas inovadoras:

- ❖ Atividade Programada de Pesquisa, APP, disciplina obrigatória de formação dos estudantes em torno de práticas de pesquisa e de formação. Esta disciplina tem o sentido formativo de possibilitar também um olhar para a prática teórica.
- ❖ Avaliação Formativa Interdisciplinar, experiência pedagógica proposta para docentes e estudantes. É formativa porque estruturada de modo a possibilitar que estudantes e docentes possam pensar o processo formativo como algo contínuo, deliberado e intencional. É interdisciplinar porque abarca o sujeito da avaliação por inteiro, e não repartido pelas diferentes disciplinas que compõem o curso.

#### **ATIVIDADE PROGRAMADA DE PESQUISA**

A Atividade Programada de Pesquisa, APP, é uma proposta interdisciplinar de produção de conhecimento e experimentação, visando à formação de pesquisadores, estudantes e docentes, em torno de práticas de pesquisa e de formação. A disciplina obrigatória, ofertada do primeiro ao sexto semestre do curso, totalizando 480 horas curriculares, abre possibilidades de experimentação, de interlocução acadêmica e de produção intelectual dos graduandos e docentes.

A programação da APP realizada nos seis semestres do curso de ciências do trabalho possibilitou aos estudantes que finalizaram o Bacharelado uma formação voltada para a prática teórica. Durante o tempo curricular da APP, desenvolvem-se atividades de investigação coletivas, que envolvem todos os estudantes, e outras para as quais os estudantes são separados em pequenos grupos de interesse temático e metodológico semelhantes.

As atividades buscam favorecer a elaboração de projetos de pesquisa individuais, mas articulados coletivamente em eixos temáticos que se delinham paulatinamente, a partir dos interesses de pesquisa manifestos pelos próprios pesquisadores, discentes e docentes.

No primeiro semestre, para a **APP I**, estimula-se a produção textual dos estudantes com vistas a organizar suas inquietações, seus repertórios de estudos e levá-los a esboçar seus interesses de pesquisa. Os estudantes trabalham em pequenos grupos,

não necessariamente fixos, a partir de uma multiplicidade de situações pedagógicas que objetivam auxiliá-los na busca e construção de uma problemática de pesquisa.

No segundo semestre, na **APP II**, são desenvolvidas atividades formativas, em pequenos grupos, dando continuidade e movimento ao processo iniciado no primeiro semestre, tendo como objetivo a elaboração, pelos estudantes, de um pré-projeto de pesquisa individual ou em grupo. Esses percursos semestrais são objeto de constante reflexão do Núcleo Docente Estruturante, dada a importância dessa atividade no Bacharelado.

As atividades do terceiro semestre, na **APP III**, buscam a explicitação das intenções de pesquisa científica dos estudantes e iniciam o processo de orientação para construção do objeto de conhecimento. Trata-se das opções metodológicas para pesquisas exploratórias e/ou de campo. Proporciona-se a leitura de trabalhos monográficos e estudos de caso relacionados a cada pesquisa em andamento e estimulam-se as atividades de escrita relacionadas ao projeto de pesquisa. Como produto final, cada estudante apresenta o projeto da pesquisa para ser desenvolvido nos semestres seguintes.

O programa do quarto semestre da **APP IV** retoma, discute e divulga as intenções de pesquisa científica dos estudantes. O processo de orientação prioriza, neste momento, a construção do objeto de conhecimento. Trata ainda das opções metodológicas disponíveis e prepara o resultado de pesquisas exploratórias realizadas no semestre. As atividades realizadas no semestre proporcionam a leitura de trabalhos monográficos e estudos de caso relacionados às intenções de pesquisa declaradas pelos estudantes.

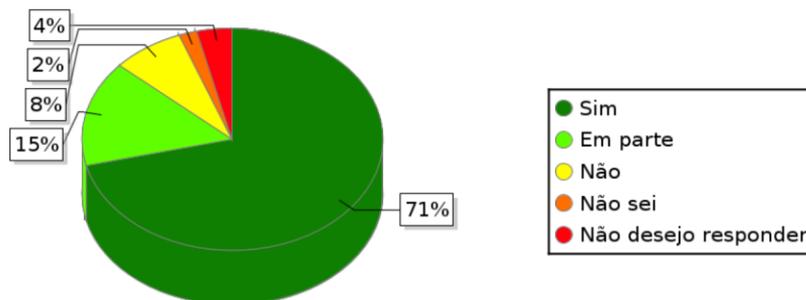
Os conteúdos desenvolvidos no quinto semestre no tempo curricular da Atividade Programada de Pesquisa, **APP V**, tem como finalidade aprofundar o estudo das dimensões fundamentais das questões pesquisadas. As atividades são voltadas, num primeiro momento, para a finalização de pesquisas teóricas, bibliográficas e de campo e, em seguida, para a análise e discussão dos primeiros resultados de investigação.

Realiza-se uma produção textual preliminar para ser debatida no âmbito da Escola e por pesquisadores especialistas nos temas apresentados. Ao longo do semestre é realizado o processo de qualificação para a elaboração do TCC desejado.

A Atividade Programada de Pesquisa, **APP VI**, é o momento do processo de produção de conhecimento pelos estudantes em que a trajetória curricular já percorrida, aliada à pesquisa bibliográfica e à pesquisa de campo já realizadas, permite a produção de um Trabalho de Conclusão de Curso, TCC, a ser apresentado e defendido perante uma banca no final do semestre.

O sexto, e último, semestre de Atividades Programadas de Pesquisa, **APP VI**, tem como conteúdo o processo de elaboração de um TCC individual e sua apresentação a uma banca de docentes. Terão continuidade, até a defesa do TCC no final do semestre, a orientação e o acompanhamento de cada estudante para essa elaboração. A elaboração, defesa e aprovação do TCC por uma banca de docentes é requisito para a certificação e diplomação em Ciências do Trabalho. De acordo com o gráfico abaixo, verifica-se que os alunos avaliam positivamente o desenvolvimento da Atividade Programada de Pesquisa:

**Questão 2.8. Você recomendaria essa disciplina?**



**Questões subjetivas:**

- A APP é uma disciplina fundamental para a produção do conhecimento e nela que o aluno desenvolve suas habilidades de pesquisa.

**AVALIAÇÃO FORMATIVA INTERDISCIPLINAR**

A proposta do curso de ciências do trabalho, conforme consta no seu projeto pedagógico, propõe o desenvolvimento de um processo de avaliação discente formativa e interdisciplinar. A partir da produção feita em sala de aula, na avaliação da participação nas discussões e apresentações em grupo e de outras atividades realizadas fora da IES, como visitas a museus, exposições, peças de teatro, filmes, e leitura conjunta de análises teóricas e documentos históricos da produção textual de diferentes gêneros discursivos da esfera acadêmica, como relatórios, análises e resenhas, o corpo

docente pode constituir um contínuo processo de acompanhamento do discente, identificando suas carências e dificuldades a serem trabalhadas em todas as disciplinas.

A CPA verifica que as disciplinas têm sido desenvolvidas a partir de um permanente diálogo e por meio de um trabalho compartilhado entre os docentes. Ao perguntar os alunos se eles consideram que há integração entre as disciplinas, os resultados demonstram que 89% informou a opção sim para esta questão.

### **AVALIAÇÃO DO CURSO**

Para a avaliação do curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências do Trabalho, foi solicitado aos estudantes que respondessem o seguinte questionário, em outubro de 2017:

- ❖ O curso está atendendo a suas expectativas?
- ❖ O horário em que o curso é oferecido é apropriado a suas possibilidades?
- ❖ Você conhece o projeto pedagógico do curso?
- ❖ O conteúdo das disciplinas tem relação com a proposta pedagógica da Escola?
- ❖ Você avalia que há integração entre as disciplinas?
- ❖ A carga horária das disciplinas do curso é apropriada?
- ❖ A proposta curricular do curso é apropriada para a formação que você gostaria de ter?
- ❖ O curso de Ciências do Trabalho tem se mostrado apropriado às demandas sociais, científicas, econômicas e culturais às quais você procura responder?
- ❖ Você já realizou alguma atividade extracurricular ofertada pela Escola DIEESE de Ciências do Trabalho (conferências, seminários, cursos de extensão)?
- ❖ Você considera que as atividades extracurriculares (conferências, seminários, cursos de extensão) ofertadas pela Escola DIEESE de Ciências do Trabalho são satisfatórias?
- ❖ A mensalidade do curso de graduação em Ciências do Trabalho está no valor de R\$ 758,00. Você recebe algum tipo de apoio financeiro de entidade sindical,

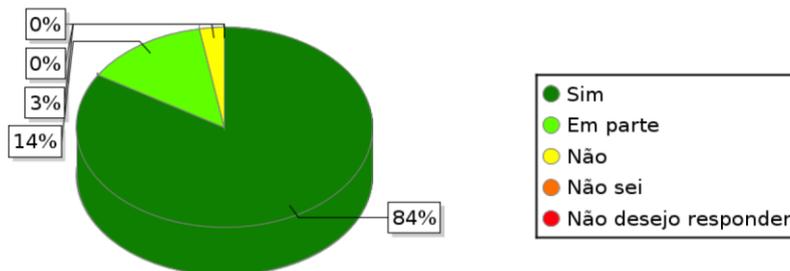
movimento social ou outras instituições para o pagamento das mensalidades do curso?

- ❖ Você possui Bolsa de Estudo da Escola DIEESE?
- ❖ Qual o valor da sua bolsa de estudo concedida pela Escola DIEESE?
- ❖ Há quantos semestres você recebe bolsa de estudo da Escola DIEESE?
- ❖ Você considera que está cumprindo os critérios para manutenção da bolsa de estudo da Escola DIEESE?
- ❖ Como você avalia a política de bolsa da Escola DIEESE?

Após a análise dos dados, identificou-se que mais 80% dos alunos pesquisados responderam positivamente as questões que avaliam o curso de **Graduação em Ciências do Trabalho**, como podemos destacar:

## Graduação

**Questão 1.1. O curso está atendendo as suas expectativas?**

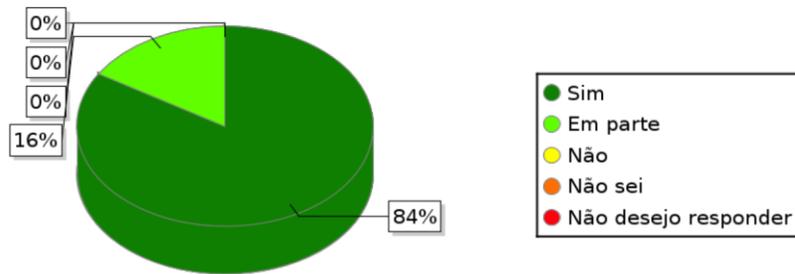


**Questões subjetivas:**

- sim, o curso esta sendo bastante satisfatório, pois o mesmo traz assunto bastante atual em meu cotidiano.

- Um ponto que eu gostaria de destacar é uma falta de aprofundamento na disciplina de Economia, creio que poderíamos ter essa disciplina em dois semestres para se aprofundar mais.

**Questão 1.7. A proposta curricular do curso é apropriada para a formação que você gostaria de ter?**

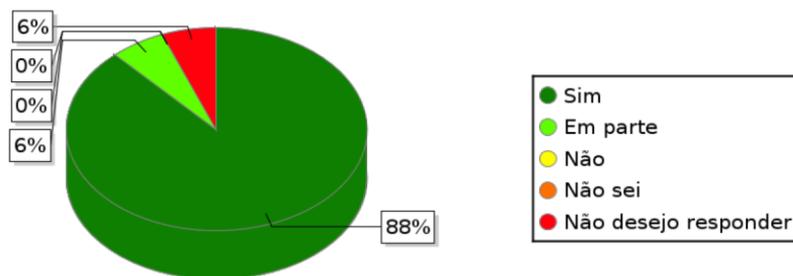


<b>Questões subjetivas:</b>
- Esta sendo muito util na Minha Atividade Sindical.
- Neste semestre, algumas das disciplinas e a falta de imparcialidade dos formadores me fez questionar a proposta curricular.
- Sinto necessidade de economia e estatística

Da mesma forma, se apresentam os resultados referentes à avaliação do curso de Pós-Graduação lato sensu:

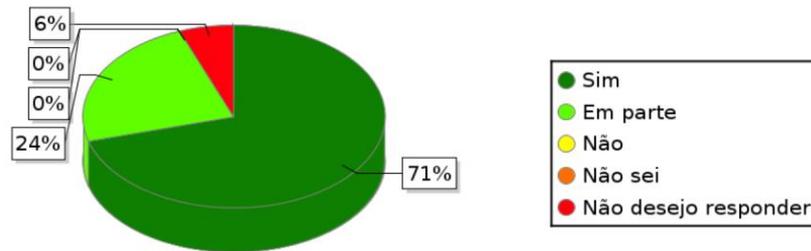
**Pós-graduação lato sensu**

**Questão 1.5. A proposta curricular do curso é apropriada para a formação que você gostaria de ter?**



<b>Questões subjetivas:</b>
- esta adequada
- Muito, o conteúdo das aulas, as discussões são de excelente qualidade.
- sim. sensacional.

**Questão 1.6. O conteúdo e a proposta temática das disciplinas estão sendo distribuídos de forma adequada durante o semestre?**



Questões subjetivas:
- A única questão que temos, eu e outros alunos, é que os módulos poderiam ser não estar tão quebrados durante o semestre.
- cada professor usa seu limite pra explicar e tira as duvidas
- Estão, no entanto, gostaria de ter mais metodologia científica.

Verifica-se que a avaliação geral dos dois cursos: graduação e pós-graduação lato sensu é positiva e atende as expectativas para mais de 80% dos alunos que responderam o questionário da avaliação institucional 2017. Assim como nas avaliações dos anos anteriores, os alunos da graduação continuam a afirmar os efeitos dos conhecimentos produzidos ao longo do curso na realidade cotidiana de trabalho. Esses resultados demonstram que a Escola DIEESE tem cumprido o seu objetivo, conforme consta no projeto pedagógico do curso de Ciências do Trabalho, que é o *de produzir conhecimento e possibilitar aos graduandos a atuação na realidade social em que vivem e trabalham*. E para que essa produção de conhecimento tenha relação com a realidade do estudante, nota-se um esforço da IES para desenvolver conteúdos atualizados, apropriados às demandas sociais. Já na pós-graduação, destaca-se a valorização por parte dos alunos quanto à qualidade da metodologia utilizada pelos professores, como os debates oportunizados em sala de aula.

Por outro lado, apesar de isoladas, as sugestões e críticas sobre os cursos, apresentadas por um grupo de menos de 20% dos respondentes, são consideradas pela CPA e apresentadas neste relatório para promover continuamente a reflexão acerca da matriz curricular do curso e a prática pedagógica de seus docentes.

Tendo a intenção de coletar maiores informações e alinhar cada vez mais a avaliação institucional aos objetivos propostos nesta dimensão, que é de analisar as políticas de ensino no curso de graduação, foram incorporadas questões para avaliar as disciplinas cursadas pelos alunos no 2º semestre de 2017.

A depender do seu formato, as questões apresentavam as seguintes opções de resposta: *bom, razoável, ruim, e ótimo*, ou *em parte, não, não desejo responder, não sei e sim*, e ainda, campo para justificativa e comentários a respeito da opção selecionada.

1. De forma geral, como você avalia a disciplina?
2. Ficou claro o significado e a importância da disciplina/temática desenvolvida para a integralização do curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências do Trabalho?
3. O conteúdo e a proposta temática da disciplina estão sendo distribuídos de forma adequada durante o semestre?
4. O professor desenvolve a disciplina utilizando linguagem adequada aos alunos?
5. Os debates proporcionados pela disciplina auxiliam na sua compreensão do mundo do trabalho?
6. Os objetivos/proposta da disciplina foram informados no início do semestre acadêmico?
7. Você está aproveitando o conteúdo da disciplina?
8. Você recomendaria essa disciplina?

As disciplinas do curso de Ciências do Trabalho, integrantes da matriz curricular avaliadas por meio deste questionário foram as seguintes:

- *Sociologia Política;*
- *Sistema Brasileiro de Relações de Trabalho*
- *História Social do Trabalho*
- *Estatística Social do Trabalho*
- *Atividade Programada de Pesquisa I, III e V*
- *Arte, Identidade e Expressão*
- *Seminário Livre*
- *História Social*
- *Produção de Conhecimento*
- *Trabalho I*

- *Sistema Brasileiro de Relações de Trabalho*
- *Políticas Públicas*
- *Sociologia do Trabalho*
- *Mercado de Trabalho e Rendimento.*

Ao analisar os dados obtidos por meio destas questões aplicadas a cada disciplina ministrada no segundo semestre de 2017, verificamos que os resultados foram essencialmente positivos, com maior seleção das opções “ótimo”, “bom”, e “sim”, o que confirma e completa as demais avaliações do curso, que também demonstram a satisfação dos alunos quanto ao ensino que tem sido desenvolvido, seja pela relação professor x aluno, seja nos conteúdos trabalhados e a integração com temas vivenciados na realidade do mundo do trabalho. Os resultados foram gerados em tabelas conforme demonstrado abaixo. Ressalte-se que no momento de aplicação deste questionário, tinha-se de 15 a 25 alunos matriculados em cada disciplina avaliada.

De forma geral, como você avalia a disciplina?

	ALUNOS	ALUNOS - %
Bom	11	50,00%
Razoável	0	0,00%
Ruim	0	0,00%
Ótimo	11	50,00%
<b>Total</b>	<b>22</b>	<b>100%</b>

O professor desenvolve a disciplina utilizando linguagem adequada aos alunos?

	ALUNOS	ALUNOS - %
Em parte	3	13,64%
Não	0	0,00%
Não desejo responder	0	0,00%
Não sei	0	0,00%
Sim	19	86,36%
<b>Total</b>	<b>22</b>	<b>100%</b>

Os resultados da avaliação apresentados permitem identificar que a maioria dos alunos avaliam positivamente as questões que envolvem o desenvolvimento de cada disciplina realizada no período letivo do 2º semestre de 2017. Para a CPA, isso tem sido possível porque, desde o início do curso de Ciências do Trabalho, com o ingresso da primeira turma em 2012, foi proposto aprofundar com os alunos a discussão sobre a proposta pedagógica do curso, envolvendo-os nas atividades de avaliação continuada das disciplinas e do curso de forma geral, e ainda realizar planejamento semanal coletivo das atividades desenvolvidas por docentes em sala de aula. De todo modo, os resultados também convidam os professores, a reavaliarem permanentemente a sua prática docente. Para tanto, passaremos para o próximo tópico que trata da avaliação realizada pelos próprios professores do curso de graduação em Ciências do Trabalho.

### **Avaliação do material didático para os cursos da Escola DIEESE**

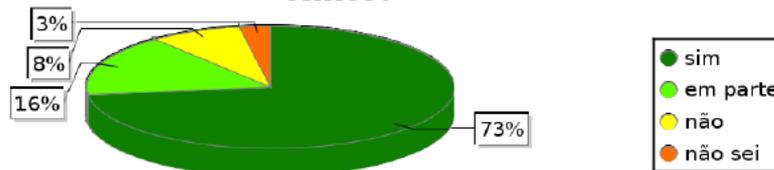
No ano de 2017, alguns membros da CPA sugeriram incorporar no questionário de Avaliação Institucional, duas questões para avaliar a percepção dos alunos sobre os formatos de material didático desenvolvido para auxiliar o processo de aprendizagem nos cursos de graduação e pós-graduação:

- ❖ Você considera que possui alguma dificuldade (visual e/ou de concentração) para acompanhar a leitura de material didático no computador durante a aula?

- ❖ O uso de fotocópias impressas é uma forma bastante onerosa de uso de material didático. Você concorda com o uso de outros recursos didáticos em meio eletrônico, como por exemplo: Moodle, aulas à distância e utilização de computadores durante a aula para leitura de textos?

Estas questões foram lançadas, aproveitando a oportunidade da avaliação institucional para verificar como os alunos consideram o material didático em formato eletrônico, tendo em vista o projeto que a Escola DIEESE vem desenvolvendo para ofertar futuramente cursos na modalidade EAD. 70% dos alunos informou não ter dificuldade para utilização de material didático no computador. Já ao questionar se concordam com o uso de recursos didáticos em meio eletrônico, os estudantes lançaram diferentes opiniões:

**Questão 6.8. O uso de fotocópias impressas é uma forma bastante onerosa de uso de material didático. Você concorda com o uso de outros recursos didáticos em meio eletrônico, como por exemplo: Moodle, aulas à distância e utilização de computadores durante a aula para leitura de textos?**



Questões subjetivas:
- Acho que o uso do computador cansa mais do que a leitura impressa
- algumas apostilas " textos" as vezes nao são muito legíveis " Baixa qualidade na impressão".. eletronicamente acredito que seria bem melhor.
- A plataforma Moodle deveria estar disponível.
- Entendo que é oneroso, mas eu prefiro o material impresso.
- Entendo que os custos para os materiais impressos são altíssimos, mas por conta da perfil da minha turma, de trabalhadores que tem dificuldade de receber documentos pelos endereços eletrônicos, acredito que os materiais precisam ser lidos em sala. Um computador na sala seria uma alternativa a isso, ainda que haja entre algumas pessoas dificuldade na utilização dos aparelhos.
- não acho que aulas a distancias melhorariam a qualidade do curso!
- Porém, o recurso a ser utilizado deve ser discutido com os alunos.
- Sim, creio que todo os estudantes tenham celular, exemplo eu tenho um baratinho e consigo ler textos por ele, é interessante sim diminuirmos o uso do papel.
- super concordo

### Avaliação dos professores

Os docentes do curso de graduação em Ciências do Trabalho encontram oportunidades de se avaliarem durante o período letivo, nas reuniões do grupo docente

realizadas quinzenalmente, para planejar as atividades e compartilhar suas experiências de sala de aula, avaliando as dificuldades e os avanços de cada aluno. É nesse processo de discussão dos percursos de ensino e reflexão sobre as experiências desenvolvidas e a desenvolver por cada docente, que ocorrem as decisões sobre os melhores caminhos a serem traçados pela IES e pelo curso. Além desses momentos, os professores são convidados a elaborarem, ao final de cada semestre, um relatório de avaliação geral sobre o desenvolvimento de sua disciplina, e ainda participam do questionário eletrônico de avaliação institucional, respondendo às seguintes questões:

- ❖ Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional da Escola?
- ❖ Você conhece o Regimento da Escola?
- ❖ Você conhece o Projeto Pedagógico da Escola?
- ❖ Você procura avaliar a disciplina em conjunto com os estudantes?
- ❖ Você tem contribuído com o esforço de articulação e integração entre as disciplinas de acordo com o Projeto Pedagógico?
- ❖ Você ajuda a resolver com rapidez os problemas e solicitações dos estudantes em relação à disciplina que você desenvolve?
- ❖ Você tem demonstrado aos estudantes, durante o desenvolvimento das aulas, a importância da sua disciplina para a formação proposta pelo Curso de Ciências do Trabalho?

Nas respostas a essa autoavaliação, os professores da Escola DIEESE avaliaram o cumprimento de praticamente 100% dessas questões. Já nos relatórios semestrais, destacamos breves registros de dois professores a respeito do desenvolvimento de suas disciplinas durante o semestre, no que se refere à avaliação dos alunos:

*“Avaliação do processo de aprendizado - Como apresentado no 1º dia de aula e registrado na ementa, foi definido que os critérios de avaliação seriam 1) Participação do(a) estudante em sala de aula; 2) Frequência; 3) Leitura dos textos; 4) Entrega de dois trabalhos. 5 A primeira avaliação consistiu em um trabalho que denominei “estranhamento”. Nele, os estudantes foram desafiados a realizar uma descrição de apenas um dia de trabalho. Era necessário informar o local de trabalho, como está organizado, como é a relação com o espaço físico. Mas nem todos acertaram na*

*descrição, e deixaram-se levar pelas interpretações e julgamentos pessoais com um toque de sensibilidade e emoção. Vi a dificuldade que foi para eles/as observar uma situação sem carregá-la de juízos de valores. O processo de observar, interiorizar e deixar falar ainda precisa ser trabalhado. A segunda avaliação consistiu na leitura de um ou mais autores que estudamos em sala de aula.”*

*“Formas de avaliação proposta e as efetivamente realizadas. Como de costume, introduzi leituras de breves textos literários e filosóficos em sala de aula, o que parece ter agradado aos Estudantes, de forma geral. De início, para introduzir a disciplina, foi lido em classe o conto de J.L. Borges “O idioma analítico de John Wilkins”, in Outras Inquisições (1952), São Paulo, Cia. Das Letras, pp. 121-126. Após a leitura solitária, foi realizada uma discussão a respeito do conteúdo do conto, em pequenos grupos. Finalmente, cada um dos pequenos grupos tendo elegido um relator próprio para apresentar os pontos discutidos, abriu-se uma conversa com a classe toda.”*

#### **ATIVIDADES DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, PESQUISA E EXTENSÃO**

A mantenedora da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho, o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos, DIEESE, é uma entidade produtora de conhecimento criada e mantida há quase 60 anos pelo movimento sindical brasileiro, para desenvolver atividades de pesquisa, assessoria e educação.

O DIEESE atua no sentido de conhecer direta e objetivamente a realidade vivida pelos trabalhadores e de possibilitar a eles acesso a informações. Com o curso de Ciências do Trabalho, o DIEESE, como Mantenedora da Escola, vem reafirmar seu objetivo de produção de conhecimento sobre o trabalho na sociedade contemporânea, sob a perspectiva da classe trabalhadora.

E é fazendo parte dessa integração com o DIEESE que a Escola oferta aos alunos e à comunidade em geral pesquisas e atividades voltadas à produção de conhecimento sobre os temas relacionados ao mundo do trabalho, e que se realizam como atividades de pesquisa e extensão da Escola DIEESE. Estudantes, professores e funcionários são convidados a participar das divulgações, palestras, seminários, oficinas e debates, cujo conteúdo possibilite contribuições ao Curso de Ciências do Trabalho e à formação acadêmica do aluno.

## **ATIVIDADES DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

A Iniciação Científica busca colocar os alunos dos cursos de graduação em contato com grupos/linhas de pesquisa e, orientados por pesquisador experiente, proporcionar a aprendizagem de técnicas e métodos científicos, bem como estimular atitude científica e a práxis, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa.

No entanto, a Escola DIEESE de Ciências do Trabalho ainda não disponibiliza aos estudantes um programa de iniciação científica e não está inserida no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) do CNPq, por ser ainda uma instituição de ensino nova, e ainda por não acessar financiamento para projetos de pesquisa acadêmica através de recursos das agências financiadoras, bem como não ter identificado demanda por bolsa de iniciação, dado que a maioria dos estudantes encontra-se inserido no mercado de trabalho.

A IES busca suprir essa lacuna do Curso de Ciências do Trabalho, no que diz respeito à pesquisa e à iniciação científica, oferecendo aos alunos uma modalidade integrada de ensino e pesquisa por meio dos seis semestres de Atividades Programadas de Pesquisa (APP).

Atividade Programada de Pesquisa (APP) é uma proposta interdisciplinar de produção de conhecimento e experimentação da metodologia científica visando à formação dos estudantes para a prática de pesquisa.

As Atividades Programadas de Pesquisa são conduzidas por docentes pesquisadores da Escola e, quando necessário, por pesquisadores da Mantenedora, o DIEESE, que orientam os estudantes nas diversas metodologias de pesquisa.

Assim, a estratégia da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho é desenvolver um programa próprio de iniciação científica que dialogue com o objetivo de integrar o trabalhador no universo acadêmico da produção do conhecimento.

## **ATIVIDADES DE PESQUISA**

Com o objetivo de ampliar a capacidade de reflexão e de produção sobre o mundo do trabalho, de discutir as bases de um novo padrão de desenvolvimento nacional que alie crescimento econômico à valorização do trabalho e que lute pela

redução das desigualdades sociais com respeito às condições ambientais, a Escola DIEESE de Ciências do Trabalho atua na perspectiva de constituir uma ampla Rede de Estudiosos do Trabalho.

Embora a Escola DIEESE de Ciências do Trabalho seja uma instituição recente, a sua mantenedora, o Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômico, DIEESE, possui uma experiência de mais de 62 anos em produção técnica e científica sobre questões do trabalho. Este legado dá à Escola DIEESE de Ciências do Trabalho o suporte necessário para a estruturação de uma Rede de Estudiosos do Trabalho.

Várias atividades foram realizadas para a implantação da Rede. Já se constituíram possibilidades de cooperação e/ou parcerias com diversas instituições, mas a Escola ainda busca a colaboração com outras organizações públicas e privadas de ensino superior, produtoras de pesquisa e de conhecimento científico que tenham o trabalho como sua preocupação fundamental. Podemos destacar abaixo a lista de algumas das entidades que já constituíram ou ainda constituem a Rede de Estudos do Trabalho:

- ❖ Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT
- ❖ Ministério da Educação e Cultura - MEC
- ❖ Ministério do Trabalho e Emprego – MTE
- ❖ Ministério da Previdência Social - MPS
- ❖ Universidade de Caxias do Sul - UCS
- ❖ Universidade de Moçambique
- ❖ Departamento de Ergologia da Universidade de Provence, França
- ❖ Universidade de Coimbra - Centro de Estudos Sociais
- ❖ Universidade Federal da Bahia - UFBA
- ❖ Universidad de Alcalá (Alcalá de Henares, Madrid) Espanha
- ❖ Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG
- ❖ Universidade de Campinas - UNICAMP - Centro de Estudos Sindicais e de Economia do Trabalho - CESIT
- ❖ Universidade de São Paulo - USP - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - FFLCH
- ❖ Universidade de São Paulo - Faculdade de Educação
- ❖ Universidade de São Paulo - Faculdade de Direito

- ❖ Universidade de São Paulo - Escola Politécnica - Departamento de Engenharia e Produção
- ❖ Universidade de São Paulo - Faculdade de Economia
- ❖ Universidade de São Paulo - Museu de Arte Contemporânea - MAC/USP
- ❖ Universidade Federal de São Carlos - UFSCar
- ❖ Universidade Federal da Paraíba - UFPB
- ❖ Universidade Federal do Pernambuco - UFPE
- ❖ Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRS
- ❖ Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC-SP
- ❖ Universidade Federal do Paraná - UFPR
- ❖ Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ
- ❖ Universidade de Brasília – UNB
- ❖ Syddansk Universitet - Dinamarca
- ❖ International Institute of Social History - Holanda
- ❖ Université Laval - Canada
- ❖ Université de Genève - Suíça
- ❖ Stanford University - Estados Unidos da América
- ❖ New York University - Estados Unidos da América
- ❖ Delhi University – Índia
- ❖ London School of Economics - Reino Unido
- ❖ Nottingham University - Reino Unido
- ❖ Duke University - Estados Unidos da América
- ❖ Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo - FESPSP
- ❖ Universidade Municipal de São Caetano do Sul - Programa de Pós-Graduação em Administração
- ❖ Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
- ❖ Organização Internacional do Trabalho - OIT
- ❖ Fundação Wage Indicator
- ❖ Fundação SEADE
- ❖ Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho – FUNDACENTRO - Ação Educativa
- ❖ Hans-Böckler-Foundation / Institute for Economic and Social Research - WSI – Alemanha

- ❖ International Centre of Social Science Education and Research - ISS - Holanda
- ❖ Instituto Latinoamericano y Caribeño de Planificación Económica y Social - Ilpes/Comisión Económica para América Latina - CEPAL
- ❖ CNRS – França

Além de encontros e discussões com potenciais parceiros, a Escola tem investido em outras frentes que contribuem e subsidiam o trabalho de constituição e ampliação da Rede, assim como trazem indicações para as seguintes questões a serem tratadas:

- ❖ Constituição do Conselho Técnico e Científico da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho, integrado por representantes de diversas entidades da sociedade civil, de instituições de ensino e entidades de classe, entre outros, cuja finalidade é apresentar programas de cursos inovadores; propor a realização de pesquisas e investigações sociais; recomendar o desenvolvimento de projetos de cooperação técnica; apoiar e avaliar tecnicamente o desenvolvimento dos trabalhos da Escola.
- ❖ Desenvolvimento e divulgação da Revista de Ciências do Trabalho.
- ❖ Realização de palestras e conferências com personalidades acadêmicas, políticas, de organizações do trabalho, entre outras.
- ❖ Ciclos de debates a partir da programação semestral intitulada “Semana do Trabalho”, sobre diferentes temáticas, cuja finalidade é complementar a formação do Bacharel em Ciências do Trabalho.

### **REVISTA DIEESE DE CIÊNCIAS DO TRABALHO**

A Revista Ciências do Trabalho foi lançada em 2013 e, desde então, a RCT tem promovido o debate de temas relevantes ao mundo do trabalho, tais como: desigualdade, saúde do trabalhador, negociação coletiva e flexibilização do trabalho. Divulgou amplamente textos de membros da comunidade acadêmica, dirigentes sindicais e técnicos.

Durante o ano de 2017, a RCT lançou três edições, passando a ser publicada quadrimestralmente, de acordo com a decisão tomada na reunião do Conselho Técnico Científico da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho realizado em dezembro de 2017.

Após a reunião do Conselho Técnico Científico, a revista também incorporou um novo formato de divulgação, a partir de inserções mensais no site da Escola DIEESE e ampla divulgação para estudiosos do tema e do movimento sindical. Por indicação daquele Conselho, o processo de indexação passou a ser ampliado. Para isso, as informações atualizadas da revista foram enviadas ao Latindex e DOAJ e submetidas a novos indexadores. Oportunamente, será feita a inclusão de duas sessões: a sessão “história do DIEESE” (ou documentos “históricos”), para divulgação de documentos da instituição e a sessão “entrevistas/comentários” para debates curtos feitos por especialistas e/ou dirigentes sindicais sobre temas atuais.

Durante o ano de 2017, foram lançadas três edições. Na edição de número 7 (sete), a RCT abordou a relação entre pobreza e mercado de trabalho, desenvolveu um debate acerca do desemprego, observou estatísticas recentes das flutuações do emprego no Brasil e apresentou uma profunda exposição sobre a macroeconomia e o mercado de trabalho nesse país. O Dossiê RCT número 7, lançado em fevereiro de 2017, ficou com o seguinte formato:

#### *Dossiê O mercado de trabalho no Brasil*

##### **Dossiê**

Pobreza Monetária e Multidimensional no Brasil: estimativas aprimoradas para análise do papel das políticas sociais de 1992 a 2014. Paulo de Martino Jannuzzi, Júlio César Gomes Fonseca.

Desemprego e procura de trabalho. Alguns desafios. Nadya Araujo Guimaraes.

Desempenho recente do mercado de trabalho no Brasil: Uma avaliação da profundidade da crise econômica, Fernando Duca.

Macroeconomia e mercado de trabalho: as principais teorias e o Brasil contemporâneo. Pedro Paulo Zahluth Bastos.

##### **Artigos livres**

Fordismo: progresso ou subalternização? - José Mario dos Santos.

Análise da iluminância no ambiente de trabalho - Julia Carolina Athanázio-Heliodoro, Darlin Gonzalez Zaruma, Camyla Heckler Pupo e Paulo Torres Fenner.

##### **Ensaaios**

Prazer-Realidade e Atividade Trabalho: Rabiscos às margens de Mal-estar na Civilização (1930) de Sigmund Freud - Lelita Oliveira Benoit.

A produção da vida - Suzanna Sochaczewski.

A segunda edição publicada em 2017 tratou do “movimento sindical no século XXI”. Nas últimas décadas, o movimento sindical passou a encarar as transformações profundas ocorridas no mundo do trabalho. Flexibilização do trabalho, desregulamentação das relações laborais, precarização e fortes investidas contra a representação dos trabalhadores são algumas características que se tornaram frequentes no mundo do trabalho das últimas décadas. Os editores buscaram proporcionar uma reflexão a partir de uma abordagem interdisciplinar para tratar dos impactos dessas transformações nas organizações dos trabalhadores.

### **Dossiê**

Os caminhos do sindicalismo nos anos 2000. José Dari Krein, Hugo Dias.

Tendências da ação sindical no Brasil do século XXI Leituras e interpretações à luz do debate sobre o sindicalismo no período 2003-2015. Thamires Cristina da Silva, Luis Augusto Ribeiro da Costa, Sirlei Márcia de Oliveira.

Gênero e Trabalho no Brasil: Os desafios da desigualdade. Marcia de Paula Leite.

A quinta onda tecnológica e os trabalhadores: novas estratégias e desafios do sindicalismo no setor bancário brasileiro. Bárbara Vallejos Vazquez, Gustavo Machado Cavarzan, José Dari Krein.

### **Artigos**

Da escravidão à proletarização: A historiografia do trabalho em busca dos professores e as contribuições da História da Educação. Mariana Esteves de Oliveira.

A terceira edição da revista, publicada em dezembro de 2017, tratou de “Trabalho e Tecnologia”. Era intenção discutir temas recentes no mundo do trabalho, tais como: “Internet das coisas”, “indústria 4.0” e “new manufactory”, termos e conceitos que se apresentam no processo de reestruturação da produção. O dossiê buscou responder algumas questões: Qual é o papel da tecnologia na mudança das formas de emprego de mão de obra, precarização das condições de trabalho, extinção de postos e na elaboração de formas ampliadas de controle dos trabalhadores? Os textos recebidos e aprovados discutiram profundamente as questões.

## **Dossiê**

Sobre Inovação Tecnológica, Tecnologia Apropriada e Mercado de Trabalho. Anita Kon.

Reestruturação do campo e o fetichismo da “revolução verde”. Henrique Tahan Novaes.

Contribuições para análise da tecnologia e do trabalho na indústria de construção naval brasileira. Claudiana Guedes de Jesus.

As relações de trabalho no setor sucroalcooleiro nordestino no século XXI: modernização e permanência da superexploração do trabalho. Carlos Augusto Couto Xavier, Márcia de Lima Pereira Couto, José Raimundo Trindade.

Tecnologias 4.0 nos bancos e os impactos no emprego bancário. Vivian Machado Rodrigues.

Videovigilância e punição no trabalho. Leonardo José Ostronoff.

## **Artigos**

A inserção das mulheres no Ramo Metalúrgico: uma década de avanços, desigualdades e lutas. Caroline Gonçalves, Cristiane Tiemi Ganaka.

## **Ensaio**

Progresso Tecnológico, “Modernização” Trabalhista e Desenvolvimento para os Trabalhadores: quais e para quem são as possibilidades? Gabriel Quatrochi Carvalho, Pedro Vaz Do Nascimento Almeida.

## **Resenhas**

Resenha: a quarta revolução industrial / Klaus Schwab; tradução Daniel Moreira Miranda – São Paulo: Edipro, 2016. Ricardo de Melo Tamashiro, Cristiane Tiemi Ganaka, André Cardoso.

## **ATIVIDADES DE EXTENSÃO DA ESCOLA DIEESE DE CIÊNCIAS DO TRABALHO**

A CPA pode atestar que a Escola DIEESE oferta a todo público e a seus estudantes, a oportunidade de discutir com convidados de alto gabarito, interlocutores de nível nacional e internacional, temas da conjuntura nacional e internacional, de

interesse científico. Esses eventos proporcionados pela Escola DIEESE de Ciências do Trabalho também contribuem para o cumprimento da carga horária das atividades complementares dos alunos, necessárias para a conclusão do curso de graduação. Para tanto, no ano de 2017, a Escola DIEESE ofereceu para todos os alunos matriculados na graduação, a oportunidade de fazer gratuitamente um curso de extensão por semestre. Em 2017, a Escola DIEESE realizou as seguintes atividades de extensão:

### **Curso de extensão -Marketing Sindical**

A Escola ofertou o curso de extensão: Marketing Sindical, voltado para dirigentes e assessores sindicais, com carga horária de 16 horas. As aulas foram presenciais e realizadas em dois dias. No ano de 2017 foram formadas três turmas deste curso na sede da Escola DIEESE: a primeira atividade ocorreu nos dias 20 e 21 de junho e contou com a presença de 88 alunos; a segunda turma ocorreu nos dias 26 e 27 de junho com a participação de 72 pessoas; e a última turma, nos dias 25 e 26 de outubro com a presença de 66 alunos.

### **Curso de extensão - Reforma Trabalhista**

A IES ofereceu o curso de extensão *Reforma Trabalhista: desafios para o Sistema de relação de Trabalho*. Com uma carga de 16 horas, o curso foi ministrado pelo professor da Escola DIEESE, Carlindo Oliveira. Foram abertas ao longo do ano, cinco turmas, cada uma com aproximadamente 30 alunos.

### **Curso de extensão: China, 2017-2020: impactos sobre salários e empregos no Brasil**

Na data de 23 de junho ocorreu o curso de extensão “China, 2017-2020: impactos sobre salários e empregos no Brasil”, ofertado para todo o público, e que contou com a participação de 43 alunos. O curso teve uma carga horária de 8 horas, e foi ministrado pelo geógrafo e mestre em Estado, Governo e Políticas Públicas, Vladimir Milton Pomar. A atividade foi presencial e foi realizada na sede da Escola Dieese.

### **Curso de extensão: Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil – MROSC**

Em parceria com o Instituto Integra para o Desenvolvimento e a Caritas Brasileira Regional São Paulo, foi realizado o curso de extensão “Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil – MROSC, que teve como foco o planejamento e gestão. A carga horária do curso foi de 40 horas, divididas em 32 aulas presenciais no mês de junho de 2017.

### **Curso de extensão: Ampliando o Poder das Lideranças Femininas**

Foi realizado nos dias 02,03, 09 e 10 de agosto pela Escola DIEESE de Ciências do Trabalho o curso “Ampliando o poder das Lideranças Femininas”. A atividade foi voltada para lideranças femininas dos movimentos sindical e social. As aulas foram ministradas pela socióloga e doutora em educação Maysa Dias Garcia para um total de 27 mulheres participantes.

### **Curso de extensão: História do Movimento Sindical**

A Escola DIEESE realizou nos dias 14, 15, 16 e 17 de agosto de 2017, o curso de extensão *História do Movimento Sindical*, voltado para o movimento sindical, estudantes de graduação e interessados em debater o tema. O curso foi ministrado pelo professor da graduação, Samuel Souza, doutor em História Social do Trabalho. A atividade contou com a presença de 25 pessoas.

### **Curso de extensão: O Regime Geral da Previdência Social**

Foi promovido no dia 18 e 19 de setembro de 2017, o curso de extensão “Regime Geral da Previdência Social (RGPS) e a Reforma da Previdência” na sede da Escola DIEESE em São Paulo. O curso contou com a participação de 25 alunos e foi ministrado pelo consultor previdenciário Luciano Fazio. Com carga horária de 16 horas, este curso de extensão teve como objetivo debater os princípios teóricos e a legislação da Previdência Social Brasileiras.

### **Semana do Trabalho**

A Escola DIEESE de Ciências do Trabalho propõe aos seus estudantes, semestralmente, a realização de debates em torno de temas que afetam a sociabilidade

de maneira geral e, especificamente, as relações de trabalho. No primeiro semestre de 2017, o tema escolhido foi: “*A Gente não quer só comida*”. A semana ocorreu de 15 a 19 de maio 2017, com a participação de especialistas convidados:

**Programação:**

**15/05** – A moradia e o direito á cidade: desafios

Raquel Rolnik (USP)

**16/05** – Arte útil: Observar e absorver

Eduardo Marinho

**17/05** – Narrativa dos 35 anos da Comissão de Fábrica da Ford ABC

Mário Salemo (USP)

**18/05** – Sonho e Criação: elementos eróticos das políticas

Tales Ab’ Sáber

**19/05**- Sarau Musical- Cultural: A gente não quer só comida, a gente quer festa e muita alegria

Encerramento organizado pelos alunos do DIEESE

No segundo semestre de 2017, o tema abordado foi: “*Lutar e Resistir: mudanças no mundo do trabalho e desregulamentação dos direitos sociais e trabalhista*”.

**Programação:**

**21/11** – O Brasil da Reforma Trabalhista.

Clemente Ganz Lúcio (diretor técnico do DIEESE)

**22/11** – Grandes Fortunas e Enfraquecimento da Democracia.

Antônio Davi Cattani- (UFRGS)

**23/11** – As Histórias de Lutas das Trabalhadoras e dos Trabalhadores: O entreguerras e o golpe de 1964.

Glaucia Cristina Candian (PUC)

Fernando Teixeira da Silva (UNICAMP)

**24/11** O Capital: Proibida entrada exceto para negócios

- Apresentação teatral do Grupo Arlequins

Nas edições da Semana do Trabalho no ano de 2017 foi criado um grupo de voluntários que ficou responsável pela sistematização das conferências e debates. O objetivo foi promover um maior engajamento dos estudantes nas atividades, bem como divulgar para os demais alunos a semana do trabalho, com posterior publicação das sistematizações na Revista Ciências do Trabalho.

**Outras Atividades da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho- conferências, seminários, palestras e semana do trabalho.**

Durante todo o ano de 2017 foi realizado um trabalho para tornar possível a continuidade do funcionamento e fortalecimento da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho. A IES promoveu no dia 23 de março, a Conferência “*O Trabalho de Cuidador no Contexto de Crise Econômica*” com a professora Helena Hirata – Diretora de Pesquisa emérita do CNRS, o evento ocorreu as 19h00 no auditório da Escola.

Na noite de 27 de abril ocorreu a “*Conferencia Trabalho no Sul Global – Neoliberalismo e Lutas Sociais*”. A atividade foi realizada no auditório da Escola, pelo professor Ruy Braga.

A Escola de Ciências do Trabalho promoveu no dia 17 de maio, o lançamento do livro “*A História de Luta dos Trabalhadores na Ford São Bernardo do Campo 1981 - 2016*”, os autores Alberto Eulálio e João Ferreira, metalúrgicos aposentados que fizeram parte da Comissão da Fábrica da Ford ABC, participaram do debate.

A Escola DIEESE de Ciências do Trabalho promoveu na noite de 10 de outubro, a Conferência “*O Golpe Trabalhista e a Rebeldia do Precariado*”, o tema foi abordado pelo sociólogo Ruy Braga, e o evento ocorreu na sede da IES.

### **PRODUÇÃO DO CORPO DOCENTE DA ESCOLA DIEESE**

Os docentes da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho são convidados a participar de diferentes eventos acadêmicos, de pesquisa e extensão voltados ao mundo do trabalho. Suas experiências são compartilhadas pelo corpo docente e discente da Escola, contribuindo assim com a produção de conhecimento no curso de Ciências do Trabalho.

### **PUBLICAÇÕES:**

SEABRA, Adriana. Quem não trabalha direito não merece boa paga". Anais do **IX Encontro Nacional da REDESTRADO**

SEABRA, Adriana. Imagens do professor e do ensino de Língua Portuguesa nos jornais Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo. Anais da **38 Reunião Nacional da ANPED** (ISSN 2447-2808)

OLIVEIRA, Sirlei M; Silva;Thamires, Ribeiro, Luis Augusto, Tendências da Ação Sindical no Brasil e no século XXI: leituras e interpretações à luz do debate sobre o sindicalismo no período 2003-2015, in RCT n. 8. (2017)

OLIVEIRA, Sirlei; Silva, Thamires; Filgueiras, Renata M., Os riscos na saúde do trabalhador em teleatendimento no Brasil: fragilidade da intervenção sindical e campo regulatório refratário. <http://abet2017.com.br/world-news/anais-2017/anais-gt9-saude-e-trabalho/>

Camargos, Regina Coeli; Marcolino, Adriana; Costa, Luís Ribeiro. Terceirização sem limites: impactos na negociação coletiva. Anais do XV Encontro Nacional da ABET. Disponível em: <http://abet2017.com.br/world-news/anais-2017/anais-gt4-reconfiguracoes-do-trabalho/>

### **PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS:**

Alternativas de Processo Produtivo e Geração de Renda, no **22º Congresso Brasileiro de Economia**, de 06 a 08 de setembro de 2017, em Belo Horizonte - MG.

**XV Encontro da Associação Brasileira de estudos do Trabalho - ABET** que ocorreu no Rio de Janeiro de 06 a 09/09.

**IX Encontro Nacional da REDESTRADO** (Rede de Estudos do Trabalho Docente), (Encontro Nacional)

Universidade de Campinas - Unicamp - Novembro/2017

Título da Comunicação: "Quem não trabalha direito não merece boa paga"

**38 Reunião Nacional da ANPED** (Associação Nacional da Pós-Graduação em Educação), (Congresso Nacional)

Universidade Federal do Maranhão - UFMA - Outubro/2017

Título da Comunicação: Imagens do professor e do ensino de Língua Portuguesa nos jornais Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo.

**XIII ELPLE - Encontro da linha de pesquisa Linguagem e Educação.** (Encontro Local)

Universidade de São Paulo - Maio/2017

Título da Comunicação: ASSASSINOS, PREGUIÇOSOS, TROGLODITAS. 2017.

**I EIAELPSI - Encontro Internacional da área EDUCAÇÃO, LINGUAGEM E PSICOLOGIA.** (Encontro Internacional)

Universidade de São Paulo - Maio/2017

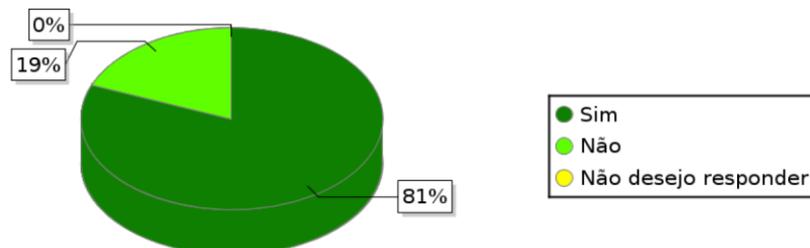
Tema: A constituição do pesquisador na área de ciências humana.

Título da Comunicação: ASSASSINOS, PREGUIÇOSOS, TROGLODITAS. 2017.

#### **AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES DE PESQUISA E EXTENSÃO**

Para avaliar as atividades de pesquisa e extensão da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho, os alunos responderam às seguintes questões no ano de 2017:

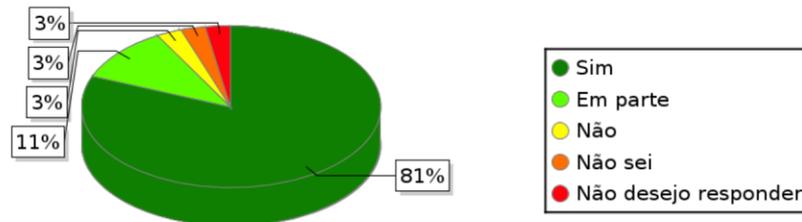
**Questão 1.9. Você já realizou alguma atividade extracurricular ofertada pela Escola DIEESE de Ciências do Trabalho? (conferências, seminários, curso de extensão)**



**Questões subjetivas:**

- A Escola já oferece cursos de extensão mas, eu não participei devido o horário ser comercial e para quem trabalha em horário comercial atrapalha um pouco.

**Questão 1.10. Você considera que as atividades extracurriculares (conferências, seminários, curso de extensão) ofertadas pela Escola DIEESE de Ciências do trabalho são satisfatórias?**



**Questões subjetivas:**

- As atividades são satisfatórias, porém acredito que poderiam ser mais abrangentes, abordando temas da filosofia, história, antropologia, psicologia, etc.

Assim como nos anos anteriores, é possível perceber, por meio desses resultados, que os alunos da Escola DIEESE têm conhecimento das atividades de extensão ofertadas durante o período letivo, o que afirma a importância e preocupação não só com o planejamento e oferta dessas atividades, mas também com a divulgação via e-mail, no sítio da Escola DIEESE, no quadro de avisos e nas aulas.

As atividades de extensão, além de contribuírem com a produção de conhecimento do aluno, também podem ser utilizadas como horas de atividades complementares. Apesar de oferecer aos alunos tais oportunidades, a dificuldade de participação dos alunos continua a ser identificada durante os semestres.

Nesse sentido, a Escola tem planejado a realização dos eventos em diferentes turnos para possibilitar a participação dos discentes, como a Semana do Trabalho no período noturno e os cursos de extensão aos sábados.

Os docentes também responderam a essa questão, considerando a participação deles nas atividades de extracurriculares ofertadas pela Escola DIEESE. A maioria dos docentes avaliou positivamente os eventos, como seminários, conferências, cursos de extensão e semana do trabalho.

#### **DIMENSÃO 4 – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE**

**Objetivos:** Verificar se as ações de comunicação com a sociedade praticadas pelas IES estão coerentes com o PDI e se os canais de comunicação e sistemas de informação

*para a interação interna e externa funcionam adequadamente, são acessíveis às comunidades interna e externa e possibilitam a divulgação das ações da IES.*

#### **COMUNICAÇÃO EXTERNA E INTERNA DA ESCOLA / SÍTIO INSTITUCIONAL**

Em 2017, o site da Escola DIEESE continuou a ser atualizado regularmente, com as principais atividades desenvolvidas para o público em geral sendo divulgadas neste espaço, com destaques no carrossel, em imagens e textos chamativos. Informes sobre a Revista Ciências do Trabalho, processos seletivos para o bacharelado e pós-graduação, e ainda, divulgação dos cursos de extensão de curta duração, estão entre os temas que ocuparam a primeira página da IES.

Conteúdos foram atualizados e inseridos durante o período, mas a disposição das informações e a navegabilidade do sítio foram mantidas. A partir dele, é possível acessar os portais do estudante, do professor e do coordenador, ter acesso ao acervo bibliográfico, às edições da Revista Ciências do Trabalho e às redes sociais.

A Escola DIEESE e suas atividades foram temas destacados ainda durante as várias edições do boletim da Mantenedora o DIEESE Comunica, editado semanalmente. Em 2017, a Escola foi destacada em 24 edições do informativo, que é enviado para um cadastro com cerca de oito mil nomes, entre eles, jornalistas da imprensa sindical. Muitos deles repercutiram nos boletins das entidades em que atuam as informações sobre as atividades da Escola. Para este mesmo cadastro, foram remetidos convites, avisos, folders eletrônicos e outros materiais relacionados com a instituição.

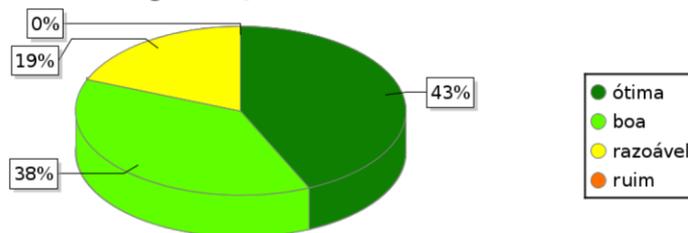
Também foram realizadas atividades de assessoria de imprensa para divulgar atividades e difundir a Escola junto aos meios de comunicação. Para avaliar a qualidade da comunicação da Escola DIEESE com a comunidade interna, foram mantidas, nesta avaliação institucional de 2017, as questões:

- A organização das informações do sítio da Escola ([escola.dieese.org.br](http://escola.dieese.org.br)) é clara e atende a suas necessidades?
- A natureza e a qualidade das informações disponíveis no sítio da Escola ([escola.dieese.org.br](http://escola.dieese.org.br)) atende a suas expectativas?

- Como você avalia as formas de divulgação da Escola DIEESE e de seus cursos de graduação, pós-graduação e extensão?
- Com relação ao portal do estudante, você: nunca acessou, acessou poucas vezes ou acessa frequentemente?
- O sistema de acesso às informações do portal do estudante (portalescola.dieese.org.br) atende suas necessidades?
- Você considera que a qualidade das informações e dos serviços no portal do estudante atende a suas expectativas?

Os estudantes da graduação avaliaram como satisfatórias as questões desta dimensão, e na oportunidade, apresentaram algumas ponderações a respeito da comunicação da Escola DIEESE:

**Questão 6.3. Como você avalia as formas de divulgação da Escola DIEESE e de seus cursos de graduação, pós-graduação e extensão?**



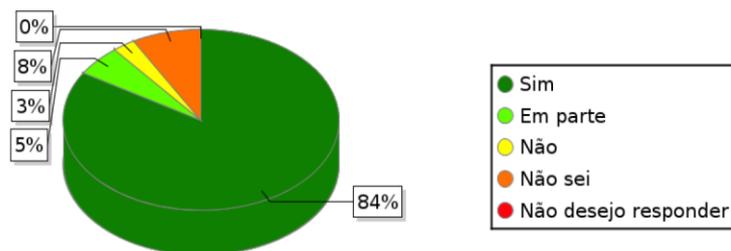
**Questões subjetivas:**

- Acredito que o movimento sindical ajuda pouco.

- Exemplo, creio que o Dieese poderia negociar com os sindicatos e centrais para oferecer os cursos em seus folhetos, jornais e revistas, dessa forma poderíamos atingir mais pessoas.

- Poderia ter mais divulgação nos veículos com grande fluxo de pessoas como por exemplo o metro.

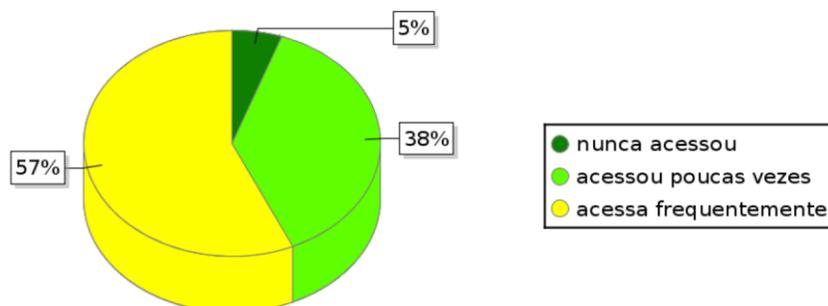
**Questão 6.5. O sistema de acesso às informações do portal do estudante (portalescola.dieese.org.br) atende suas necessidades?**



**Questões subjetivas:**

- porém alguns professores, demoram para atualizar as informações das disciplinas

**Questão 6.4. Com relação ao portal do estudante, você:**



Os estudantes da pós-graduação e os professores também responderam as questões desta dimensão e avaliaram positivamente a comunicação da Escola DIEESE. Os professores fizeram sugestões para o portal do professor quanto ao formato de apresentação das frequências dos alunos. No que se refere às formas de divulgação da Escola DIEESE e de seus cursos oferecidos, 33% dos professores avaliaram como razoável.

**Ouvidoria**

**Objetivo:** *Verificar se a ouvidoria está implantada e funciona segundo os padrões de qualidade claramente estabelecidos, dispõe de pessoa e infraestrutura adequados, e os seus registros e observações são efetivamente levados em consideração pelas instâncias acadêmicas e administrativas.*

A Escola DIEESE de Ciências do Trabalho disponibiliza na sua página [www.escola.dieese.org.br](http://www.escola.dieese.org.br), o e-mail da ouvidoria na área de contatos: [ouvidoriaescola@dieese.org.br](mailto:ouvidoriaescola@dieese.org.br), para que todo o público tenha acesso à Escola para tirar dúvidas, fazer reclamações e/ou sugestões.

No entanto, como esta IES possui atualmente cerca de 100 alunos, o serviço de ouvidoria é feito a qualquer momento, pelos alunos, professores, e funcionários, de uma forma direta, via e-mail, ou presencial à Secretaria Acadêmica, aos professores e/ou à coordenação de curso e direção.

De todo modo, o objetivo do e-mail [ouvidoriaescola@dieese.org.br](mailto:ouvidoriaescola@dieese.org.br) disponível na página da Escola é de que não apenas os alunos da Escola DIEESE tenham mais esse canal de comunicação, mas também o público em geral. A expectativa é que ouvidoria seja readequada de acordo com a necessidade e aumento do número de alunos da IES, com o controle e estatística das reclamações, elogios e sugestões realizadas durante o período letivo.

## DIMENSÃO 9 – POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

**Objetivo:** *Verificar a adequação das políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados), se há mecanismos adequados para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética, para saber o índice de ocupação entre eles, a opinião dos empregadores dos egressos. E se esta política está de acordo com o PDI.*

Avalia-se que a Escola DIEESE possui em sua estrutura adequação das políticas de acesso, seleção e permanência dos estudantes, considerando os critérios utilizados desde o momento da inscrição do candidato no processo seletivo.

Para conhecer melhor o perfil do candidato e tornar esse contato uma forma de aproximação com a comunidade externa, a Escola desenvolveu um processo seletivo próprio. No ato da inscrição, o candidato responde a um questionário socioeconômico com questões básicas, como tipo de escolaridade, nível de escolaridade dos pais, forma de ocupação no mercado de trabalho etc.

O processo seletivo da Escola DIEESE é composto de duas fases: redação e entrevista. Esta última fase, a entrevista com o candidato, é um esforço que a Escola DIEESE se propôs a fazer para conhecer o perfil do candidato, avaliando as seguintes questões:

- ❖ trajetória de vida
- ❖ experiência profissional
- ❖ interesse pelo tema do trabalho

- ❖ interesse pelo curso- formação crítica humanística
- ❖ O que espera do curso

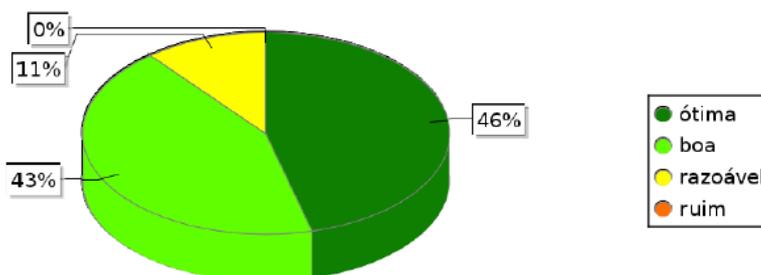
Com esses instrumentos de atendimento a cada candidato que se inscreve no processo seletivo dos cursos que a Escola DIEESE oferta, tem sido possível identificar a opinião dos candidatos sobre a proposta do curso e perceber quais são suas reais intenções e expectativas quanto a essa graduação.

Pensando na permanência do aluno na IES, a Escola DIEESE de Ciências do Trabalho oferta uma bolsa de 50% a todos os estudantes. Além desse desconto, conforme já informado na dimensão 3 (eixo 2), a Escola busca financiamentos em entidades sindicais para custear as mensalidades dos alunos do Curso de Ciências do Trabalho. Ademais, possui uma política de bolsa da Escola DIEESE para auxiliar alunos que comprovam baixa renda e/ou impossibilidade de pagar o curso, podendo conceder descontos de 90%, a depender de cada situação apresentada. Para avaliar a política de bolsa da Escola DIEESE, os alunos responderam as seguintes questões:

- Você possui Bolsa de Estudo da Escola DIEESE?
- Como você avalia a política de bolsa da Escola DIEESE?

Dos alunos que responderam o questionário de avaliação institucional, 68% informaram receber bolsas de estudo da Escola DIEESE.

**Questão 1.16. Como você avalia a política de bolsa da Escola DIEESE?**



Questões subjetivas:
- deveria ter a opção "não sei" para aqueles que não conhecem a política de bolsa.
- No meu caso a bolsa me atende satisfatoriamente e não tem complicação para adquirir.
- Porque nem todos os alunos conseguem arcar com a valor integral do curso. Eu sou do movimento social de moradia, o movimento é autosustentavel e não tem condições de pagar para um militante ou mais estudar é o militante que arca com as mensalidades e muitas vezes sua renda é até 1 salário mínimo e meio.
- Sem duvida alguma uma bela bolsa.
- sempre coloco meus docs em dia de acordo com a sec academica

**AÇÕES DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO, À REALIZAÇÃO DE EVENTOS INTERNOS, EXTERNOS E À PRODUÇÃO DISCENTE.** *Acessibilidade metodológica e instrumental, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, apoio psicopedagógico, participação em centros acadêmicos.*

Em 2017, deu-se continuidade ao esforço de integração dos estudantes realizado a partir das Atividades Programadas de Pesquisa desenvolvidas durante os semestres. Os espaços de reflexão, discussão e criação possibilitaram, além de abordar temas do dia a dia dos estudantes na IES, desenvolver o trabalho de pesquisa e de conclusão do semestre por cada um dos grupos (trabalho de orientação da APP).

Em relação às ações de apoio ao desenvolvimento acadêmico, à realização de eventos internos, externos e à produção discente, a Escola DIEESE de Ciências do Trabalho concentra nas Atividades Programadas de Pesquisa (APP I a VI) seus esforços e incentivo para o desenvolvimento das pesquisas dos discentes.

Além de a IES disponibilizar a cada discente desde o terceiro semestre do curso um orientador individual e por grupo temático, ainda concentra sua atenção ao incentivo para os estudantes na participação em atividades educativas e culturais fora do espaço da IES.

Nesse sentido, os professores da IES indicam e/ou acompanham os estudantes em atividades tais como visitas a museus, teatros, seminários, palestras que sejam de interesse das disciplinas ou dos temas de pesquisa dos estudantes. As atividades são planejadas pelo grupo de produção docente da IES a partir das propostas de percurso que cada docente formula e apresenta para desenvolver ao longo do semestre do Bacharelado.

Embora haja uma grande dificuldade dos estudantes em aliar a agenda de estudo e trabalho, conforme já apontamos anteriormente, a IES procura mobilizar os estudantes e incentivá-los a participar dessas atividades extracurriculares.

A IES preocupa-se em ter permanentemente com os estudantes uma linha direta de diálogo. Isso se dá a partir dos encontros realizados através da agenda de reuniões definidas pelos fóruns que garantem a participação discente, tais como Conselho de Curso, Conselho de Biblioteca, Conselho Superior e representação discente de turma, esses últimos também envolvidos em conversas frequentes, de modo mais informal. As discussões e deliberações desses fóruns são focadas nas questões relacionadas ao dia a dia do Bacharelado e da IES, com o objetivo de melhoria nas atividades acadêmicas e culturais.

Além desse acompanhamento, o aluno também pode ser orientado pela bibliotecária da Escola DIEESE, que desenvolve um trabalho com os alunos de todas as turmas para auxiliá-los na elaboração e na normalização dos trabalhos acadêmicos, pesquisa bibliográfica, apoio ao acesso à base de dados, que pode ser individual ou em grupo e agendado a qualquer momento pelo aluno.

Os alunos também são motivados a se organizarem e constituírem o Centro Acadêmico, com o objetivo de representar os demais estudantes, disponibilizando salas de reuniões para os encontros. Cada turma possui um representante de sala e tem com a coordenação/direção e secretaria um canal direto para tratar de solicitações, reivindicações das turmas. Em 2017 houve a participação desse movimento estudantil com o engajamento dos alunos na organização das edições da semana do trabalho.

Outra ação proposta pela Escola são as atividades de nivelamento dos alunos, em especial o trabalho realizado com a professora responsável pelas disciplinas de linguagem da grade curricular da graduação em Ciências do Trabalho. A professora

disponibiliza plantões na biblioteca para atendimento aos alunos que apresentam dificuldades no acompanhamento das disciplinas.

A Escola DIEESE se preocupa em conhecer as demandas e o perfil dos estudantes, seja na formação dos grupos de trabalho, nas atividades socioculturais desenvolvidas, nos convites para participação em eventos realizados pela mantenedora, como seminários, debates e palestras.

Esses fatos, além de confirmar o esforço em aproximar os estudantes da IES, também propiciam ver, juntamente com os relatos da autoavaliação dos alunos, destacados na dimensão 2 deste relatório, que o curso tem possibilitado um aperfeiçoamento profissional e novas oportunidades nas instituições nas quais atuam.

Vale ressaltar que, como a maioria dos alunos é proveniente das organizações de trabalhadores e sociais, e em muitas situações recebem apoio financeiro das suas respectivas instituições para custear os estudos, é natural que essas instituições esperem um retorno do conhecimento produzido durante os três anos do curso de Ciências do Trabalho, o que contribui também para que o aluno tenha novas oportunidades profissionais.

### **Perfil do Egresso**

O perfil do egresso do curso de Ciências do Trabalho é apresentado no Plano de Desenvolvimento Institucional da Escola DIEESE. De acordo com o documento, o bacharel formado no curso de Ciências do Trabalho deverá:

- Estar capacitado para produzir conhecimento científico em trabalho e para análise e reflexão crítica da realidade para uma atuação transformadora;
- Estar preparado para concorrer e responder à demanda de trabalho na área sindical, parlamentar, social, cultural, em pesquisa, educação, em assessoria e gestão;
- Estar capacitado para atuar em espaços formais e não formais com domínio da natureza do conhecimento sociopolítico, histórico e econômico nas questões do

trabalho e das práticas necessárias para a produção e divulgação desse conhecimento. A formação acadêmica em Ciências do Trabalho prepara para:

- Compreender a natureza dos processos educativos que permitem identificar as possibilidades de um projeto formativo de interesse dos trabalhadores;
- Dominar os fundamentos científicos e humanistas que embasam a produção de conhecimento em trabalho para atuação profissional ampla, comprometida e criativa;
- Compreender diferentes abordagens metodológicas baseadas num arcabouço conceitual e teórico voltado para a pesquisa e a análise das relações sociais, políticas, econômicas e históricas em trabalho;
- Ler, interpretar e escrever textos científicos em língua portuguesa;
- Formular problemas e propor soluções, de diferentes modos, em diversas áreas do conhecimento da atividade humana;
- Desenvolver projetos de pesquisa a partir do trabalho e difundir seus resultados no âmbito acadêmico, sindical, em instituições de ensino, espaços culturais, em entidades governamentais e não governamentais.

### **Política e ações institucionalizadas de acompanhamento dos egressos – graduação e pós-graduação**

Dado que o curso de Ciências do trabalho foi ofertado pela primeira vez no ano de 2012, as duas primeiras turmas de bacharéis foram formadas no ano de 2015. Com isso, a Escola deu início no ano de 2016, às ações da política de acompanhamento dos egressos que tem como objetivos:

- manter o vínculo com os ex-alunos;
- avaliar o índice de satisfação dos egressos com os cursos por eles realizados;
- avaliar se os egressos estão capacitados e preparados, segundo o perfil de egresso desenhado e apresentado pela Escola DIEESE em seu PDI;
- monitorar a inserção e/ou permanência do egresso no mercado de trabalho.

Cabe ressaltar que a Escola DIEESE pretende realizar as mesmas ações com os alunos do curso de pós-graduação lato sensu, tendo em vista a formação das primeiras

turmas. As ações de acompanhamento do egresso dos cursos que a Escola DIEESE oferta, compreendem:

- a constituição de um canal de comunicação com os ex-alunos, com permanente atualização dos dados, como e-mails, telefones no sistema de gestão acadêmica da Escola;
- envio de convites e informes sobre atividades de extensão, como seminários, conferências e semana do trabalho realizadas pela Escola DIEESE no sentido de promover a participação dos egressos nesses espaços;
- aplicar questionário online aos egressos para verificar a colocação no mercado de trabalho;
- promover encontros presenciais com os egressos para pensar o sentido da formação e o trabalho profissional;
- divulgar a atuação dos alunos formados no mercado de trabalho.

Tendo como ponto de partida esta proposta pedagógica constante no PDI da Escola DIEESE, foi realizada a primeira avaliação de egressos do curso de Ciências do Trabalho, com a participação dos alunos das duas turmas que concluíram o curso no ano de 2015. A primeira etapa do processo avaliativo contou com uma abordagem quantitativa de pesquisa, sendo utilizado como instrumento um questionário com perguntas abertas e fechadas, para ser preenchido e enviado online, organizado em dois blocos de questões: 1) informações pessoais do aluno; 2) avaliação do curso do Bacharelado em Ciências do Trabalho.

O bloco 1 do questionário diz respeito ao perfil do aluno, incorporando as seguintes questões: faixa etária, sexo, cor/raça, renda, atividade profissional atual, situação de trabalho atual. O bloco 2 do questionário se refere à avaliação do curso de Ciências do Trabalho, abordando os seguintes temas: expectativas iniciais do curso, grau de satisfação, avaliação quanto ao conteúdo programático, corpo docente, recursos didáticos, espaços físicos, impacto do curso na atuação / desempenho profissional, contatos atuais e interesses de retorno do aluno à escola para participação em seminários ou cursos de especialização e pós-graduação.

Após a elaboração inicial das questões, o questionário foi trabalhado e formatado para o seu preenchimento e envio das respostas online, facilitando o retorno dos alunos. Os egressos foram cadastrados em códigos pelo sistema, de forma que não

se identifiquem individualmente as respostas de cada aluno, garantindo a confidencialidade das avaliações.

A segunda etapa do processo avaliativo foi a realização de dois encontros presenciais com egressos do curso, contemplando uma abordagem qualitativa de análise. O intuito desses encontros em grupo é a possibilidade de captar questões que não apareceriam somente através de um instrumento mais restritivo e individual como o questionário.

Cada encontro teve cerca de duas horas de duração e a atividade foi gravada para facilitar a análise posteriormente. Organizou-se um roteiro básico de questões, com o intuito de indicar uma temática geral para a discussão coletiva, em que os ex-alunos poderiam refletir livremente sobre os seguintes temas propostos:

Questão 1 – Durante ou após o término do curso de Ciências do Trabalho houve alguma mudança ou melhoria em sua qualificação ou atuação profissional. Comente se houve promoção, aumento salarial, alteração de função ou novas atribuições e responsabilidades após a sua capacitação obtida no Curso.

Questão 2 – Considerando as contribuições do Curso de Ciências do Trabalho para o seu desempenho profissional, comente sua avaliação quanto às competências adquiridas por você durante o período de formação.

Questão 3 – Comente sua avaliação sobre o currículo e os conteúdos programáticos do curso de Ciências do Trabalho.

A percepção do egresso se apresentou como um indicador efetivo para a avaliação institucional. Ressalta-se que a pesquisa foi a primeira iniciativa da Escola DIEESE de desenho de um processo de avaliação com os ex-alunos do curso. Nesse sentido, para as próximas edições deste processo de avaliação junto aos egressos, esta iniciativa inicial será utilizada para se aperfeiçoar a metodologia desenvolvida, o retorno dos alunos e os resultados obtidos, que serão subsídios importantes para o aperfeiçoamento da proposta pedagógica desta instituição.

O questionário online enviado para todos os egressos do curso de graduação mostrou que a maioria avaliou positivamente vários aspectos propostos neste processo de avaliação. Embora a avaliação dos egressos tenha sido muito positiva, destacaram-se algumas questões que permitem reflexões e possíveis adequações do Projeto Pedagógico dos cursos, visando melhorar ainda mais a sua qualidade.

Por fim, os resultados apresentados demonstraram a importante contribuição dos egressos ao avaliarem o processo formativo por eles vivenciado. Ao destacarem aspectos positivos do aprendizado, constantes da proposta pedagógica cristalizadas no PDI, este processo de avaliação institucional mostrou-se significativo para o aperfeiçoamento contínuo do curso de graduação, na medida em que a opinião dos egressos consolida um processo educativo, que desde a sua concepção parte de uma abordagem emancipatória e transformadora.

Em 2018 e 2019 a Escola DIEESE prevê a realização de nova pesquisa sobre o perfil do egresso com as turmas de pós-graduação e graduação que concluíram os cursos até o ano de 2017.

### **3.4 EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO**

#### **DIMENSÃO 5 – POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRA DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO**

**Objetivos:** *Verificar se as políticas de pessoal estão de acordo com o PDI, se as políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente estão sendo implementadas e acompanhadas, e se o Plano de Carreira está sendo implementado e difundido na comunidade acadêmica. Verificar se as políticas do corpo técnico-administrativo estão adequadas às políticas constantes dos documentos oficiais da IES, e se o Plano de Cargos e Salários está implementado e difundido.*

#### **POLÍTICA DE PESSOAL PARA O CORPO DOCENTE E PARA O CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO**

Para a contratação dos professores e demais profissionais, a Escola DIEESE promove junto ao Sindicato de Professores de São Paulo (SINPRO) e ao Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar de São Paulo (SAAESP), que representam as duas categorias, informações necessárias para garantir a melhor forma de contratação e o cumprimento de todas as determinações legais. Em 2017, o corpo docente da Escola DIEESE apresentou-se da seguinte estrutura:

<b>Nº de docentes</b>	<b>Qualificação</b>	<b>Regime de Trabalho</b>
10 docentes	5 doutores	2 docentes em tempo integral
	4 mestres	5 docentes em tempo parcial
	1 especialista	2 docentes horista

Já o corpo técnico-administrativo é composto de três profissionais na secretaria acadêmica para os cargos de Secretária Acadêmica, Assistente Administrativo II e um Auxiliar Administrativo. O trabalho nas demais áreas administrativas (tecnologia da informação, biblioteca, comunicação, departamento de pessoal, cobrança e financeiro) é realizado pela equipe já existente na mantenedora DIEESE.

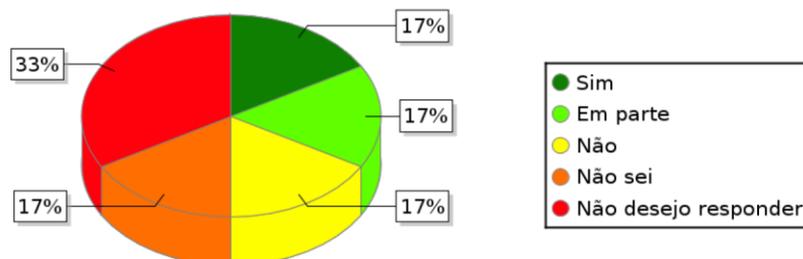
Todos os funcionários da Escola e da mantenedora recebem os seguintes benefícios:

- auxílio alimentação;
- convênio de saúde;
- auxílio-creche;
- convênio com farmácia;
- seguro de vida;
- triênio;
- vale-transporte.

As contratações seguem o Plano de Cargo, Carreira e Salários (PCCS) da Escola, construídas para atender às especificidades da gestão de pessoal de uma instituição de ensino. O PCCS adotou um modelo de remuneração e carreira que combina a titulação com experiência e avaliações periódicas. Este modelo foi uma escolha estratégica para atrair profissionais com titulações elevadas, visando atender às necessidades de atribuição de docência em disciplinas específicas e para a definição do conceito do curso. Para verificar o nível de satisfação do corpo docente e técnico administrativo a respeito do Plano de Cargos e Salários da Escola DIEESE, foram aplicadas as seguintes questões na avaliação institucional:

## Respostas dos professores

### Questão 3.11. O Plano de Cargos e Salários - PCS da instituição atende suas expectativas?

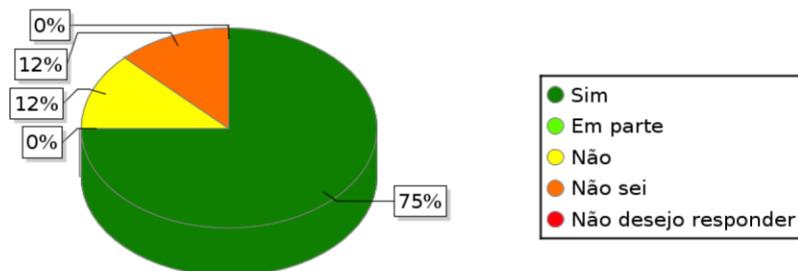


#### Questões subjetivas:

- O momento de crise, creio eu, dificulta o implemento do plano de cargos e salários.

## Respostas dos Funcionários

### Questão 3.9. O Plano de Cargos e Salários - PCS da instituição atende suas expectativas?



#### Questões subjetivas:

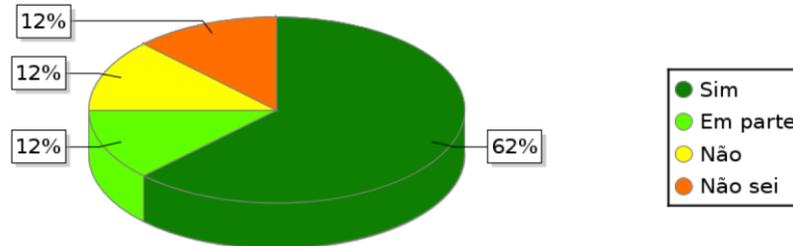
- Sim.

## CONDIÇÕES DE TRABALHO E POLÍTICAS DE QUALIFICAÇÃO PARA O CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

No questionário respondido por funcionários, no item que se refere às condições do local de trabalho, 88% dos pesquisados avaliaram que o espaço da Escola DIEESE possui condições de trabalho adequadas, considerando o espaço físico e os recursos

materiais. Quanto aos treinamentos oferecidos pela instituição, destacamos os resultados abaixo:

**Questão 3.5. Os treinamentos oferecidos pela instituição para sua capacitação atendem suas expectativas/necessidades?**



O investimento em cursos de capacitação deve ser uma atividade constante e primordial para o desenvolvimento do trabalho do corpo técnico-administrativo da Escola. De acordo com o PDI da Escola, as Políticas de Qualificação do corpo técnico-administrativo são as seguintes:

- ❖ qualificação temática e institucional para o trabalho contratado;
- ❖ requalificação a cada 02 anos;
- ❖ requalificação no caso de mudança de conteúdo do trabalho no mesmo cargo;
- ❖ requalificação no caso de mudança de cargo;
- ❖ comissão mista – constituída por funcionários e direção da Escola para elaboração, implantação e monitoramento de uma política de qualificação permanente.

No entanto, devido o curto tempo de funcionamento da Escola, a única política implantada foi a “qualificação temática e institucional para o trabalho contratado.” No início do primeiro semestre letivo da Escola DIEESE, em 2012, investiu-se em treinamentos específicos para os funcionários do corpo técnico-administrativo para utilização do Sistema Aberto de Gestão Unificada (SAGU), o sistema de gestão acadêmica utilizado pela Escola DIEESE.

As equipes do corpo técnico-administrativo (tecnologia da informação, biblioteca, comunicação, departamento de pessoal, cobrança e financeiro), já especializadas nas áreas de seu domínio, tiveram a oportunidade de se aproximar do

projeto da Escola DIEESE e de se apropriarem de especificidades de suas áreas quando o campo de atuação é uma instituição de ensino.

A Escola DIEESE está sempre atenta à participação do seu corpo técnico-administrativo nos cursos regionais realizados pelo INEP para capacitação sobre o cadastro e preenchimento anual do CENSO da educação Superior.

A Escola DIEESE também conta com o Programa de Aperfeiçoamento do Trabalhador (PAT – programa de incentivo a capacitação de trabalhadores do DIEESE) que possibilita diminuição de jornada e bolsas para que os trabalhadores possam cursar graduação, pós-graduação e participar de Congressos e Seminários.

Em 2017 participou do PAT a secretária acadêmica Stênia Cássia Pereira com diminuição da jornada de trabalho para concluir o mestrado em Educação, na Universidade Federal de São Paulo.

Quanto às políticas de qualificação do professor, a Escola DIEESE busca desenvolver um programa de formação docente próprio, por meio de reuniões com o colegiado de curso e do Núcleo Docente Estruturante. Nestas reuniões são tratados temas do dia a dia de sala de aula, currículo, avaliação e formulação dos conteúdos dos cursos, buscando o diálogo e integração entre as disciplinas.

Cabe ressaltar o contato que a Escola DIEESE faz com os docentes e toda equipe para informar sobre as conferências e congressos realizados na própria IES ou eventos externos voltados aos temas dos cursos da Escola DIEESE.

A IES considera que a capacitação do corpo docente é fundamental para o bom desenvolvimento das atividades formativas. Acredita-se em um processo de formação contínua da equipe por meio de atividades coletivas internas e externas, como participação em simpósios, congressos, oficinas e palestras, cujos temas sejam de interesse da atividade desenvolvida pelo docente e que tenham relação com as atividades propostas pela IES e pelas metas e objetivos do PPC e PDI da Escola.

Logo, além da liberação para a participação nos eventos acadêmicos, há a possibilidade de apoio financeiro aos docentes para auxiliar nas despesas de viagem, hospedagem e taxas de inscrição referentes a participações em eventos de formação.

De acordo com o Plano de Cargos, Carreiras e Salários, PCCS, da IES a direção realizará processo de avaliação de professores, para garantir a progressão na carreira docente. Esse processo levará em consideração, entre outros aspectos:

- Publicações: publicações realizadas pelo professor no período: artigos na imprensa; artigos científicos; livros e capítulos de livros;
- Atualização: atividades de atualização realizadas pelo professor: cursos, congressos, seminários, entre outros.

A análise destes pontos poderá, ou não, reposicionar o enquadramento dos professores na estrutura de salários. As progressões ocorrerão de acordo com a disponibilidade orçamentária e comprovação da realização das atividades pelo professor. Futuras progressões, horizontais e verticais poderão decorrer de processos contínuos de avaliação, da existência de vagas decorrentes da ampliação das atividades da IES, bem como das possibilidades financeiras.

### **Capacitação interna**

A IES considera capacitação interna:

- Cursos de extensão;
- Incentivo à pesquisa e à iniciação científica;
- Incentivos para a participação completa dos docentes nos cursos de Pós-Graduação Lato-Sensu da instituição;
- Livre acesso dos docentes aos módulos de disciplinas dos cursos de Pós-Graduação Lato-Sensu da Instituição, a título de Extensão;
- Reuniões dos Colegiados de Curso sempre que necessárias;
- Seminários e conferências internas.

### **Capacitação Externa**

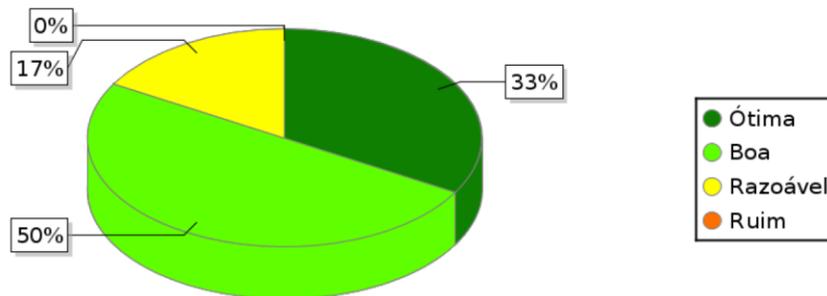
Os principais indicadores da capacitação externa encontram-se nas exigências legais quanto à existência de maioria de professores com Mestrado e Doutorado, bem como em função da qualificação do corpo docente da instituição.

Para isso, a Escola DIEESE:

- Fomenta e incentiva a pesquisa e a participação de docentes em congressos;
- Incentiva o afastamento e/ou deslocamento de docentes para a participação em cursos de longa ou curta duração, seminários, congressos e atividades diversas consideradas de interesse para a instituição.

No que se refere à política de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente, os professores responderam satisfatoriamente a questão:

**Questão 3.12. Como você avalia a política da Escola DIEESE de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente?**



**DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR**

**Objetivo:** *Verificar se a sustentabilidade financeira apresentada pela IES está coerente com o estabelecido em documentos oficiais, se há compatibilidade entre a proposta de desenvolvimento da IES e o orçamento previsto, a alocação de recursos para as atividades previstas, cumprimento das obrigações fiscais e trabalhistas, os mecanismos de controle e acompanhamento.*

A sustentabilidade financeira é fundamental para qualquer instituição, mesmo em se tratando de uma instituição sem fins lucrativos, pois facilita a realização dos objetivos e finalidades do projeto pedagógico, uma vez que, em uma situação de equilíbrio financeiro, limitadores dessa natureza deixam de existir.

Desde o início das atividades da Escola DIEESE, houve um esforço por parte da gestão em se aproximar de uma situação financeira mais estável e sustentável,

enfrentando as dificuldades inerentes de uma instituição de ensino de caráter inovador, em termos de proposta de curso e projeto pedagógico sempre norteado pelos seguintes pontos:

- ❖ A Escola nasceu a partir de uma demanda histórica do movimento sindical, que percebeu a importância de uma instituição de ensino que contribuísse para formação das futuras gerações da classe trabalhadora, formando sujeitos criativos, críticos e geradores de conhecimento a partir da perspectiva do trabalhador.
- ❖ É mantida pelo Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – DIEESE – uma associação civil, privada, sem fins lucrativos, criada e mantida pelo movimento sindical e que atua nas áreas de educação, assessoria e pesquisa desde 1955.
- ❖ As fontes de financiamento da mantenedora da Escola, o DIEESE, são da receita sindical, mensalidade de seus associados, e a receita não sindical, convênios e contratos mantidos com órgãos públicos municipais, estaduais e federal para o desenvolvimento de estudos, pesquisas e atividades de formação, visando subsidiar a ação e as políticas públicas nas áreas de interesse dos trabalhadores.
- ❖ A IES oferece um bacharelado cujo campo de conhecimento está em processo de construção, uma vez que não há epistemologia e metodologias específicas. A produção de conhecimento tem como ponto de partida o conhecimento e experiência acumulados pelo próprio trabalhador em sua trajetória de vida. Este curso de bacharelado na área de Ciências do Trabalho é, portanto, um curso com caráter experimental e interdisciplinar.

Sem perder de vista esses princípios, a gestão administrativa e financeira busca a melhor aplicação de recursos para que a Escola possua os meios necessários para atingir seus objetivos e finalidades com excelência e sustentabilidade.

#### **PRIMEIRA ETAPA: CAPTAÇÃO DE APOIO JUNTO AO MOVIMENTO SINDICAL E MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO**

Como já dito, a Escola DIEESE de Ciências do Trabalho foi criada por uma demanda do movimento sindical. Essa construção se iniciou em 2005, durante as

comemorações dos 50 anos do DIEESE, quando a direção técnica, a sindical e os associados do DIEESE aprovaram a criação de uma Escola para tratar das questões do trabalho sob a ótica dos trabalhadores.

A partir desta decisão, o DIEESE, entidade mantenedora da Escola, constituiu um grupo de trabalho formado por técnicos da instituição, especialistas convidados, assessores e dirigentes sindicais, para iniciar sua construção.

O Ministério do Trabalho e Emprego, MTE, desde 2007 apoiou esta iniciativa, e, por meio de convênios firmados, destinou recursos específicos para o desenvolvimento e implantação da Escola, bem como para a formação de seu corpo docente. O processo de desenvolvimento da Escola culminou na abertura da primeira turma de bacharelado em Ciências do Trabalho, em agosto de 2012. No ano de 2017, a Escola abriu processo seletivo para sua sexta turma de bacharelado e sua quarta turma de pós-graduação.

Pensando no público alvo e na dificuldade em arcar com uma mensalidade que cubra 100% dos custos estimados por aluno, a Escola DIEESE oferece uma bolsa de 50% no valor da mensalidade para todos os alunos durante os três anos do curso. Além desse desconto de 50%, a IES oferta uma política de bolsa de estudo que permite conceder descontos de até 5% a 90% nas mensalidades para alunos que justifiquem a necessidade do auxílio.

#### **SEGUNDA ETAPA: SISTEMA DE GESTÃO E INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA FÍSICA E EM PESSOAL**

Durante a fase de desenvolvimento da Escola, uma das questões discutidas pelo grupo era quanto ao sistema de gestão a ser utilizado. Após ampla pesquisa encontrou-se um sistema de gestão educacional que atendia às necessidades da Escola e que era gratuito, além de se tratar de software livre, isto é, com código aberto que possa ser adaptado sem dependência direta do fabricante. Este sistema chama-se SAGU, Sistema Aberto de Gestão Unificado.

Apesar de o SAGU não ter custo para sua utilização, era necessário desenvolver funcionalidades para adequá-lo às necessidades da Escola. Para isso, realizou-se um processo licitatório, do qual a Empresa Solis, Cooperativa de Soluções Livres Ltda., foi vencedora.

O SAGU entrou em funcionamento em julho de 2012 e auxilia todo o processo de gerenciamento da instituição, desde a área educacional até a área administrativa e financeira. As equipes envolvidas na utilização desse sistema passaram por treinamento e possui a disposição um canal de suporte para necessidades eventuais.

Com relação à infraestrutura física, a entidade mantenedora, investiu R\$143.587,90 em benfeitorias no imóvel, móveis, máquinas, hardware, acervo bibliográfico durante o ano de 2014, contra R\$77.019,08 de investimentos realizados em 2013. Em 2015 e 2016, o investimento foi, respectivamente, de R\$171.124,23 e R\$52.860,60, considerando acervo bibliográfico, máquinas e equipamentos, mobiliário e manutenção. Já em 2017, a Escola DIEESE apresentou os seguintes investimentos:

#### 1. Tabela de Investimentos

<b>Tipos de Investimentos</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Móveis e Utensílios	22.595,36	14.356,04	5.000,00	22.045,92	11.769,99
Máquinas e Equipamentos	0,00	0,00	2.000,00	0,00	0,00
<i>Hardware e Software</i>	3.710,61	15.773,36	0,00	59.460,00	733,20
Acervo Técnico e Bibliográfico	997,37	6.225,17	5.972,22	25.965,01	12.069,43
Bem feitorias em imóvel	8.192,83	16.509,03	160.152,01	36.116,98	52.446,46
<b>Total de Investimentos</b>	<b>35.496,17</b>	<b>52.860,60</b>	<b>171.124,23</b>	<b>143.587,90</b>	<b>77.019,08</b>

Fonte: Mantenedora

#### **TERCEIRA ETAPA: POLÍTICA DE SENSIBILIZAÇÃO DE INSTITUIÇÕES COM RELAÇÃO A AUXÍLIO EDUCAÇÃO PARA SEUS TRABALHADORES**

Além das bolsas de estudo oferecidas a todos os alunos, a Escola DIEESE de Ciências do Trabalho vem atuando diretamente junto às instituições e sindicatos que possuem trabalhadores com interesse em cursar o bacharelado, a fim de sensibilizá-los quanto à importância de um auxílio por meio de bolsas de estudo. Em 2017, 30% dos

alunos da graduação e 30% dos alunos da pós-graduação tiveram suas mensalidades, integralmente ou parcialmente cobertas por entidades sindicais.

#### **QUARTA ETAPA: EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA**

Do ponto de vista técnico-metodológico, tanto a experimentação de recursos em EaD quanto o desenvolvimento de um curso de mesmo caráter estão inseridos no longo caminho iniciado desde a concepção da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho, para apropriar-se de forma prática e reflexiva de tecnologias de ensino.

Essas experiências estão em sintonia com os princípios e diretrizes das experiências educacionais da IES. De acordo com esse ponto de vista geral, que é compartilhado no ambiente de trabalho da Escola, os aspectos pedagógicos devem estar contemplados organicamente nos princípios e ações da gestão educacional – isto é, fazerem parte do cotidiano. Assim, na escolha, o desenvolvimento de tecnologia, seja para o sistema de gestão, seja para uso acadêmico, deve estar fundamentado no projeto político-pedagógico.

Esse projeto político, por sua vez, está de acordo com uma longa tradição na atuação formativa e educacional do Dieese, a qual prevê, como ponto de partida e de chegada, a produção de conhecimento pela e para a classe trabalhadora. Produção de conhecimento que tem de ocorrer através da mediação entre os repertórios e experiências trazidos pelos discentes e o conhecimento socialmente acumulado, de modo formal ou informal.

Em um mundo no qual saber é poder, o processo de aprendizagem se dá à medida que os sujeitos se transformem, apropriem-se do conhecimento produzido e o ressignifiquem numa perspectiva de classe, de transformação social. Esses são os princípios que se busca preservar na inserção e utilização de tecnologias nos processos da Escola DIEESE.

Dito isso, vale resgatar pontos importantes dessa trajetória e contextualizar os processos recentes de utilização de tecnologias de ensino na Escola Dieese de Ciências do Trabalho.

Nossa experiência em EaD começa com a adoção das TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação) como instrumentos fundamentais para desenvolver atividades e comunicar-se com a comunidade acadêmica e não acadêmica. O sítio

virtual da Escola e a escolha do software livre SAGU para o gerenciamento administrativo e acadêmico faz parte desses primeiros passos.

Já em 2013 ocorre a implantação de um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), utilizando a plataforma Moodle – a qual também é software livre e está de acordo com as diretrizes da Tecnologia da Informação do Departamento.

O Moodle foi utilizado como plataforma privilegiada para realização do portfólio reflexivo<sup>1</sup>, inserindo-se como um objeto de EaD dentro das aulas presenciais. Essa foi uma primeira experiência que envolveu debate entre docentes e discentes e um processo avaliativo ao longo do qual foram propostas melhorias e levantados desafios.

Em 2014, essa experiência se aprofunda, e parte para um segundo passo com três importantes iniciativas: a) a utilização do AVA em todas as turmas do Bacharelado, sobretudo na turma que se iniciava no primeiro semestre de 2014; b) a elaboração de videoaulas como experiência de produção de EaD; e c) esforços para criação de um núcleo interdisciplinar de estudos em tecnologia educacional, na qual se inclui a EaD.

Esses objetivos foram registrados e avaliados em relatório entregue ao Ministério do Trabalho e Emprego em janeiro de 2015, no qual foram apontados os avanços em todos os aspectos, sobretudo na utilização de ferramentas de EaD no Bacharelado e na primeira experiência de produção de videoaulas para curso de curta duração. Um dos desafios reconhecidos nesse processo foi o de consolidar o núcleo interdisciplinar a partir de estudos de EaD. Como aponta o relatório:

Reconhece-se que é o momento de aumentar o diálogo com especialistas para aprofundar a reflexão em torno dos pontos considerados críticos nessa modalidade de educação, permitindo resultados que reflitam a identidade institucional.

Esse desafio foi enfrentado no ano de 2015, no qual decidiu-se pela ajuda de especialistas tanto para uma experimentação da produção de cursos de EaD quanto para o desenvolvimento de um curso piloto. De acordo com essa decisão foi contratada uma consultoria especializada que possibilitasse, através de oficinas, uma experimentação coletiva dos trabalhadores das diversas áreas da Escola na produção de EaD.

---

1. Dentro do Projeto Pedagógico na época estava previsto "uma avaliação por portfólio, uma narrativa pedagógica do estudante sobre seu processo de formação, co-construída com o orientador" (PPC de 2013, item 5.2).

Todavia, mantiveram-se algumas escolhas anteriores à contratação, as quais estão em sintonia com os processos já experimentados no trajeto de utilização de tecnologia da Escola Dieese. A primeira foi considerar que o Moodle é a plataforma de EaD que a Escola Dieese adotou e continua a adotar – tanto por ser um software livre como por estar consolidado como uma das principais ferramentas de EaD no mundo.

A segunda é que a primeira experiência de produção de EaD se daria com o tema Saúde do Trabalhador, o qual está de acordo com objetivos gerais da Escola/Bacharelado, e com o qual também já tínhamos a experiência de produção de videoaulas, que deveriam ser aproveitadas no curso piloto desenvolvido. A terceira é que esse processo deveria envolver as mais diversas áreas da Escola Dieese, com fins tanto de criar uma identidade institucional no que toca às tecnologias quanto de avançar na consolidação do núcleo interdisciplinar.

Desse modo, foram propostas e realizadas três oficinas que envolveram trabalhadores da Secretaria Acadêmica, da Biblioteca, docentes, discentes, trabalhadores da TI, educadores da mantenedora e assessores sindicais.

Ocorreram, também, diversas reuniões no intervalo entre as oficinas das quais participaram os membros das áreas mais envolvidas no desenvolvimento direto do curso, encontros que tratavam de transferência de tecnologia e elaboração coletiva do que seriam as oficinas. Além disso, houve uma intensa comunicação por e-mail e outros meios para viabilizar o desenvolvimento do curso e a experiência coletiva dessa produção.

A experiência de produção, através das oficinas, e o desenvolvimento de um curso piloto constituíram parte chave do processo de desenvolvimento metodológico de EaD no âmbito da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho. Esse passo foi fundamental para conseguir avançar rumo a uma identidade institucional que tenha a tecnologia incorporada – isto é, criar uma cultura do uso de tecnologia nos processos educacionais.

Além disso, a integração de membros de diversas áreas abriu portas para a consolidação do núcleo interdisciplinar de estudos de EaD, passo que será estruturante para a abertura e aplicação do curso de saúde do trabalho, desenvolvido junto à consultoria.

O principal desafio que está colocado para o próximo passo da trajetória do uso da tecnologia da Escola Dieese é, justamente, consolidar o núcleo interdisciplinar tanto para aplicar o curso piloto desenvolvido, quanto para produzir novos cursos a partir do

conhecimento adquirido em EaD. A IES finalizou o desenvolvimento de um curso de extensão de curta duração sobre Saúde do Trabalhador em formato EaD. A IES tem dado continuidade no processo de pesquisa, formação e planejamento das atividades de EaD, voltadas para a estruturação de um curso de pós-graduação lato sensu em formato EaD. A realização do percurso do curso de saúde e o desenvolvimento do curso sobre Estado, Democracia e Políticas Públicas são as duas primeiras experiências estruturadas da IES em EaD. Entretanto, o uso do Moodle, de pequenos vídeos, de uma reflexão sobre o uso de redes informacionais, e de participação em conferências utilizando as ferramentas da TIC, se constituem no processo de acúmulo da IES sobre a EaD.

Foram realizadas ainda contatos institucionais com a FLACSO, SENAC, para discutir as experiências já realizadas e o acúmulo das instituições com a finalidade de parceria. Assim como a trajetória do BICT a incursão da IES na EaD se dará de forma muito reflexiva e em consonância com o perfil do estudante que a IES atende.

#### **QUINTA ETAPA: OFERTA DE CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO E EXTENSÃO**

Em abril de 2015 teve início a primeira turma do curso de especialização em Economia e Trabalho, primeiro curso de pós-graduação ofertado pela Escola DIEESE, com duração de dezoito meses, e aulas aos sábados, distribuídas em 55 semanas totalizando uma carga horária de 443 horas presenciais. No ano 2016 foi aberta a segunda turma, e em 2017 foram abertas a terceira e quarta turma do curso, contando com uma média de 20 alunos por turma. Ainda em 2017 foi desenvolvido o percurso de um segundo curso de pós-graduação lato sensu em Sindicalismo e Trabalho, e no segundo semestre desse mesmo ano foram iniciadas as atividades e abertas as primeiras turmas.

A abertura do curso de pós-graduação constitui-se em um esforço da IES em ampliar a sua oferta de serviços educacionais, contribuir para o aprofundamento dos estudos em Ciências do Trabalho, de forma a construir entre trabalhadores, gestores, pesquisadores, juristas, jornalistas e assessores parlamentares um entendimento interdisciplinar sobre as questões relacionadas ao mundo do trabalho, e fundamentalmente angariar recursos para a sustentação da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho.

A oferta de cursos de pós-graduação otimiza o uso dos recursos já instalados para a graduação, e por possuir uma carga horaria mais enxuta, possibilita ampliar a arrecadação financeira e avançar no sentido da busca de equilíbrio na relação custo aluno x custo IES.

Coloca-se ainda como objetivo da oferta de novos serviços educacionais, a partir dos cursos de pós-graduação em Economia e Trabalho, e Sindicalismo e Trabalho, contribuir para a produção de conhecimento, humanista, crítico e científico, com o intuito de fomentar os debates, a formulação de propostas e a consecução de projetos com enfoque no desenvolvimento de um país socialmente justo. Dessa forma, a busca de recursos não se dá de forma descolada do papel que a IES se coloca como instituição de ensino.

#### **DIMENSÃO 6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO COM A MANTENEDORA E A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS**

**Objetivos:** *Verificar se a organização e a gestão da IES, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora estão coerentes com o PDI. Se o funcionamento e representatividade dos conselhos cumprem os dispositivos regimentais e estatutários.*

Conforme seu Regimento, a Escola DIEESE de Ciências do Trabalho tem um Conselho de Mantenedores/Superior, Conselho de Curso, e Conselho Técnico Científico, Comissão Própria de Avaliação, CPA, Núcleo Docente Estruturante, NDE, e Comissão de Biblioteca. De uma forma geral, estes órgãos são responsáveis em orientar e determinar o desenvolvimento de ações na Escola DIEESE.

Foram criados antes mesmo do início da primeira turma e, durante o primeiro semestre de 2012, iniciaram suas atividades de forma efetiva, ou seja, pela organização da sua estrutura, inclusão de representantes institucionais e realização de reuniões, tendo em vista a abertura da IES.

Pôde-se constatar, desde o primeiro semestre do curso, a importância desses conselhos para a organização de ações dentro da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho. E, por isso, no ano letivo de 2017 deu-se continuidade ao envolvimento de

representantes da comunidade universitária nos processos decisórios da Escola, constituindo, dessa forma, uma gestão institucional pautada em princípios de qualidade.

O Conselho de Curso se reuniu nos meses de junho e outubro. As reuniões contaram com participação de representantes docentes, discentes, secretaria acadêmica e direção, e se pautaram na apresentação do calendário acadêmico e da grade curricular do semestre, da oferta de disciplinas obrigatórias e eletivas para o semestre seguinte, do trabalho de conclusão de curso e atividades complementares, e informes gerais sobre a Escola DIEESE.

No Conselho de Curso, os discentes têm a atribuição de participar das reuniões para conhecer o calendário proposto, o quadro de disciplinas ofertadas para o semestre seguinte, entre outros informes, e assim, levar ao conhecimento dos demais alunos das turmas sobre o que foi proposto pela coordenação do curso. Além do calendário e das disciplinas do semestre, os alunos apresentam nessas reuniões as questões relacionadas ao curso, atividades complementares, trabalho de conclusão de curso entre outros assuntos. Ressalte-se que este é também um espaço para acolher relatos dos representantes discentes a respeito da trajetória deles no curso, as dificuldades percebidas na turma, e sugestões de melhoria para algumas questões.

Os professores participam no sentido de acompanhar e dialogar com os demais membros do Conselho sobre os assuntos tratados nas reuniões e decisões a serem tomadas.

O Núcleo Docente Estruturante – NDE – é composto atualmente por 08 docentes, considerando a importância da participação de cada área de conhecimento da Escola DIEESE neste órgão, e a expertise em relação à produção e ao desenvolvimento dos conhecimentos desde a criação da IES. Em 2017, as reuniões foram realizadas uma vez por semestre para planejamento e avaliação das atividades do período letivo.

A Comissão de Biblioteca se reuniu em setembro de 2017 e contou com a participação de representantes discente, docente, funcionários, sendo coordenados pela bibliotecária para tratar de assuntos relativos à avaliação do usuário da biblioteca, horários de funcionamento, expansão do acervo com a bibliografia básica e complementar e normalização dos TCCs.

E por último, conforme apontado no início deste relatório, a CPA se reuniu em setembro de 2017, para ratificar a Portaria de nomeação dos membros da CPA no ano de 2017, discussão dos principais resultados obtidos na avaliação institucional de 2016 e planejamento das atividades da avaliação institucional 2017.

### 3.5 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

#### **DIMENSÃO 7 – INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

**Objetivos:** *Verificar se a infraestrutura física da IES, especialmente a de ensino e pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação, está coerente com o PDI. Se há instalações gerais para o ensino, espaços de convivência, com qualidade adequada. Biblioteca, acervo, serviços e espaço físico. Verificar se as ações de atualização e ampliação do acervo bibliográfico estão adequadas.*

Esta dimensão refere-se à coerência da infraestrutura física – especialmente à destinada a ensino e pesquisa, biblioteca e recursos de informação e comunicação colocados à disposição da comunidade acadêmica, como o estabelecido nos seguintes documentos de referência: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências do Trabalho e Regimento Interno, desenvolvidos e aperfeiçoados desde 2006 pelo DIEESE, ao longo do processo de criação da Escola.

A Escola DIEESE de Ciências do Trabalho, situada à Rua Aurora, 957, Santa Ifigênia, em São Paulo, capital, está em funcionamento desde agosto de 2012. O prédio, que possui oito andares, sedia a mantenedora da Escola, o Departamento Intersindical de Estudos Socioeconômicos – DIEESE – do 1º ao 3º andar, e a Escola, acomodada do 4ª ao 8º andar.

Com 3.049 m<sup>2</sup>, o edifício passou por reforma, em que se investiu em adaptações na infraestrutura física, com benfeitorias no imóvel, móveis, máquinas, *hardware* e acervo bibliográfico. Nos anos de 2016 e 2017 houve ampliação do espaço da Escola DIEESE para o 4º andar do prédio, com a reforma de duas novas salas de aula para atender as turmas da graduação V e VI, aquisição de 40 novas cadeiras e 20 mesas. Além das salas de aula, foram disponibilizadas duas novas salas para apoio pedagógico e utilização

também do Centro Acadêmico. No 6º andar foram instalados equipamentos permanentes de data show, aquisição de novas telas, cadeiras de estudantes e mesas. Atualmente o prédio da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho apresenta-se com a seguinte estrutura:

## **TÉRREO**

- ❖ recepção;
- ❖ auditório;
- ❖ mezanino/lanchonete.

## **4º ANDAR**

- Sala de aula 5;
- Sala de aula 6;
- Sala de apoio pedagógico 4;
- Sala de apoio pedagógico 5;

## **5º ANDAR**

- ❖ Direção;
- ❖ coordenação de curso;
- ❖ secretaria acadêmica/apoio administrativo
- ❖ sala de apoio pedagógico 1
- ❖ sala de apoio pedagógico 2;
- ❖ sala de apoio pedagógico 3;
- ❖ sala dos professores 1;
- ❖ sala dos professores 2;
- ❖ sala de reunião dos professores;
- ❖ sala de aula 1.

## **6º ANDAR**

- ❖ sala de aula 2;
- ❖ sala de aula 3;
- ❖ sala de aula 4;

## **7º ANDAR**

- ❖ biblioteca.

## **8º ANDAR**

- ❖ terraço/espço de convivência.

Para avaliar a infraestrutura da Escola DIEESE em 2017, foram aplicadas as seguintes questões aos discentes, docentes e funcionários:

- ❖ As condições físicas gerais do prédio são adequadas para o bom funcionamento da Escola?
- ❖ O prédio tem acesso adequado aos deficientes?
- ❖ Os recursos audiovisuais utilizados nas aulas, seminários, palestras e conferências atendem às necessidades do curso?
- ❖ O auditório tem instalações adequadas para atividades didáticas e culturais?
- ❖ As salas de aula dispõem de equipamentos para o desenvolvimento da sua aula?
- ❖ O número de estudantes por turma é adequado para o desenvolvimento da sua aula?
- ❖ Você conhece a biblioteca da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho, com sua estrutura e acervo?
- ❖ Qual tem sido a sua frequência à Biblioteca durante o período letivo?
- ❖ A biblioteca possui acervo suficiente e adequado para atender às necessidades dos estudantes e professores?
- ❖ As instalações disponíveis na biblioteca são adequadas à leitura e à pesquisa?
- ❖ O sistema de acesso ao acervo da biblioteca (Gnuteca) satisfaz as suas necessidades de uso?
- ❖ A quantidade de funcionários na biblioteca é suficiente para o bom atendimento aos estudantes?

- ❖ O horário de funcionamento da biblioteca é adequado às necessidades dos estudantes?
- ❖ A biblioteca oferece serviço de apoio compatível com as necessidades do curso (atendimento, auxílio em pesquisas, serviços)?
- ❖ O horário de funcionamento da secretaria acadêmica atende as suas necessidades?
- ❖ As suas demandas são satisfatoriamente atendidas pela secretaria acadêmica?

As respostas desta avaliação de 2017 sobre a infraestrutura da Escola foi positiva em todas as questões, com resultados que correspondem a 66% pelos estudantes, 70% pelos professores e 70% pelos funcionários que responderam a opção *sim* das questões acima apresentadas. Como as questões possibilitam respostas subjetivas, podemos destacar alguns elogios, sugestões e críticas referentes a essa parte da avaliação, após a aplicação do questionário e também nas reuniões da Comissão Própria de Avaliação – CPA:

*“Já observei várias pessoas deficientes no auditório e percebi que está muito bem adequado.”*

*“existe um problema constante de internet, que persiste desde o 1º semestre.”*

*“Precisa de uma melhora na qualidade do som e suporte técnico.”*

*“Quando um professor passa um filme no auditório (...) o som fica muito ruim.”*

Na avaliação institucional de 2016, surgiu como demanda a melhoria na infraestrutura da Escola no que se refere ao sinal da internet, laboratório e computadores. Em resposta a essas demandas, é importante ressaltar neste relatório de 2017 que foram adquiridos novos roteadores para melhorar a eficiência da conexão, e que comparado com os anos anteriores houve uma melhora significativa.

Além dos três computadores para consultas ao acervo, instalados na biblioteca, a Escola DIEESE adquiriu em 2014, 20 notebooks para serem disponibilizados para um grupo de menos de 100 alunos matriculados. Esses equipamentos podem ser solicitados como empréstimo ao apoio administrativo da Escola DIEESE para realizar trabalhos, estudos, dentro da IES. Dessa forma, acredita-se na necessidade de esclarecer continuamente os alunos sobre a disponibilidade desses notebooks durante o período

letivo.

A Escola DIEESE considera que cada detalhe mal avaliado de sua infraestrutura é importante ser identificado e solucionado com a maior brevidade possível, pois, de alguma forma, esses problemas podem comprometer o desempenho dos alunos e o trabalho dos professores e funcionários.

### **BIBLIOTECA**

No ano de 2017 a Biblioteca da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho desenvolveu uma série de atividades no sentido de manter o padrão e qualidade adotados para atender aos alunos da escola e às necessidades técnicas do DIEESE. Em continuidade à preocupação com o crescimento e desenvolvimento do acervo, foram tomadas algumas providências quanto a desbaste e descarte de material, além de recebimentos de doações e aquisições para compor o acervo, relacionados às disciplinas dos cursos de Bacharelado em Ciências do Trabalho e dos cursos de pós-graduação: Economia e Trabalho e Sindicalismo e Trabalho.

### **ACERVO**

Atualmente a biblioteca tem um acervo e mais de 42.125 (quarenta mil e cento e vinte e cinco) itens, entre livros, artigos, teses e dissertações, obras de referência, trabalhos técnicos do DIEESE e outras mídias. Esse acervo está devidamente processado e disponibilizado em catálogo *on-line* <http://biblioteca.dieese.org.br>.

A biblioteca mantém permuta com instituições acadêmicas, governamentais e outras, somando 15 periódicos de universidades e instituições governamentais, além de disponibilizar acessos remotos nas bases de dados do Scielo, IBICT, Fundação Biblioteca Nacional, Capes (Artigos abertos), Domínio Público, Banco de Teses da USP e Unicamp, BDTD – IBICT, entre outros.

Manteve, no ano de 2017, a assinatura dos 03 (três) principais jornais de circulação diária no Brasil (Folha de S. Paulo, O Estado de S. Paulo, Valor Econômico), e 02 (duas) assinaturas de revistas semanais (Veja, Carta Capital).

No ano de 2017 foram adquiridos 1.931 títulos, material de doações ou indicações de bibliografias básicas e complementares.

### **GESTÃO INFORMATIZADA**

O Gnuteca é o sistema de bibliotecas utilizado pela Escola e permite as seguintes ações:

- circulação de material (empréstimo, devolução, renovação e sugestão);
- pesquisa simples, avançada, Google Book, importação z3950;
- impressões (lombadas, códigos de barras, capas de cds, dvds e carteirinhas);
- diversos relatórios;
- administração do sistema;
- catalogação;
- configurações do sistema.

O banco de teses e produção intelectual dos professores da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho e técnicos da mantenedora foi atualizado com obras recentes desses trabalhadores e permanece disponível na biblioteca, podendo ser acessado também por meio de links no Gnuteca.

### **COMISSÃO DA BIBLIOTECA E POLÍTICA DE ACERVO**

A Comissão de Biblioteca da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho, formada pela direção, coordenação de curso, docente, bibliotecário, funcionário e representante discente reuniu-se em 2017 para discutir e aprovar os documentos da biblioteca. Foram feitas discussões sobre as avaliações internas por parte dos alunos e professores, abordando os pontos positivos e negativos da estrutura e funcionamento da biblioteca da Escola DIEESE.

### **USUÁRIOS**

Em continuidade ao programa de formação para usuários da biblioteca, foram realizados encontros em grupos e individuais, voltados para a pesquisa em bases de dados e normalização de trabalhos acadêmicos, além da realização de aulas na

biblioteca para atender às atividades das disciplinas de Atividade Programada de Pesquisa.

Para atender à demanda informacional dos alunos, com materiais de outros acervos, foram realizados 15 (quinze ) EEBs (empréstimos entre bibliotecas), na Universidade Mackenzie, USP-Educação, PUC-SP, FGV, FESPSP, UNIP-Vila Guilherme.

Foi mantido o serviço de normalização dos trabalhos acadêmicos. Além dos trabalhos da Escola, o setor também normalizou os artigos da Revista Ciências do Trabalho nº 7 – *O mercado de trabalho*; nº 8 – *Desafios do movimento sindical*; nº 9 – *Dossiê trabalho e Tecnologia*, além de 22 Notas Técnicas e outras seis publicações que obtiveram também a aquisição de ISBN junto à Biblioteca Nacional.

### **INFRAESTRUTURA**

A biblioteca utiliza 192 m<sup>2</sup> do prédio da Escola DIEESE. Possui sala de processamento técnico, espaço para o acervo físico, sala de leitura e trabalhos e mesas de estudo.

### **EQUIPAMENTO**

O espaço da biblioteca disponibiliza 05 (três) terminais de computadores por meio dos quais os alunos podem consultar o catálogo da biblioteca e outras bases para realizar suas pesquisas e trabalhos, e mais 02 (dois) computadores utilizados pela equipe da biblioteca para efetuar as buscas, empréstimos e devoluções. Disponibiliza ainda, a rede Wi-fi e, em cada mesa de consulta, pontos de rede cabeada dando acesso à internet, para os usuários que trazem seus próprios equipamentos e também para utilização dos notebooks da Escola DIEESE.

### **MOBILIÁRIO**

- 7 (sete) mesas para estudos;
- 20 (vinte e quatro) cadeiras;
- 1 carrinho para publicação;
- 1 armário porta volumes com 12 portas.

### **SEGURANÇA**

Estão instaladas câmeras de segurança, portas automáticas, hidrantes internos, extintores e alarmes de incêndio para maior segurança do local.

### **MEIO AMBIENTE**

Em relação ao meio ambiente e a conservação do acervo estão instalados de 08 (oito) aparelhos de ar condicionado, que permitem o controle da umidade e temperatura do ambiente. O acervo está disposto de forma a captar melhor a iluminação natural, e a iluminação artificial está instalada de tal modo que não haja muita incidência sobre as publicações. As janelas da biblioteca permanecem fechadas para evitar ruídos e proliferação de pragas e insetos.

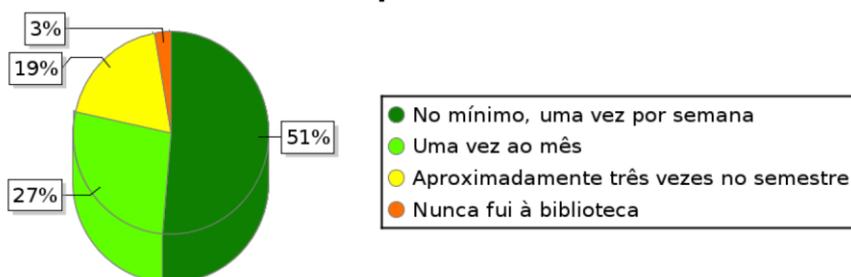
### **EQUIPE**

Para atender a demanda de todos os usuários da biblioteca, a equipe é constituída por 01 (um) bibliotecário e 01 (um) auxiliar de biblioteca. O horário de atendimento da biblioteca é de segunda-feira a sexta-feira, das 10h00 às 21h30; e aos sábados, das 08h00 às 14h00.

### **AVALIAÇÃO DOS PROFESSORES E ALUNOS**

Na avaliação realizada pelos alunos e professores, foi apresentando um resultado significativo quanto à utilização da Biblioteca da Escola, demonstrando que 84% dos alunos responderam conhecer a biblioteca e seus serviços, e apenas 3% responderam não conhecer sua estrutura e acervo, e ainda, 51% dos alunos da graduação frequentaram a biblioteca pelo menos uma vez na semana, conforme os dois gráficos abaixo:

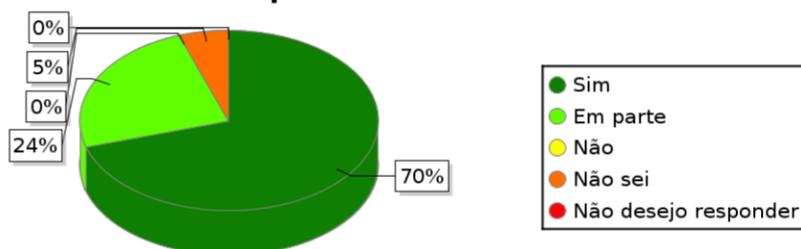
**Questão 4.2. Qual tem sido a sua frequência na Biblioteca durante o período letivo?**



<b>Questões subjetivas:</b>
- adoro a vilma e a eliana, m ajudam sempre!!
- Devido o horário que eu chego na escola, vou direto para sala, eu gostaria de visitar mais.

Quanto à avaliação do acervo da biblioteca, 70% dos alunos julgaram-no suficiente e adequado para atender as necessidades informacionais para as suas pesquisas:

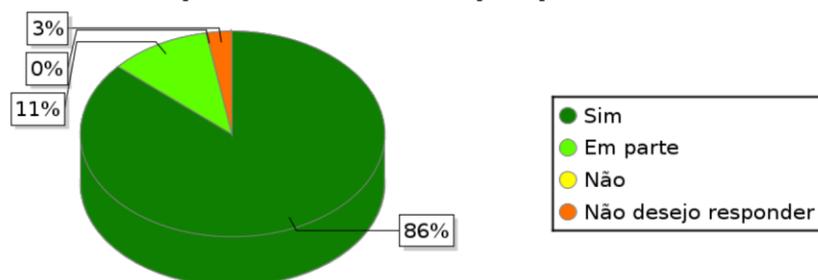
**Questão 4.3. A Biblioteca possui acervo suficiente e adequado para atender às necessidades dos estudantes e professores?**



<b>Questões subjetivas:</b>
- Acredito que sim
- Sempre que precisei me atendeu.
- sim!!! acervo sensacional!!

Como segue abaixo, a avaliação das instalações e espaço para estudos estavam adequadas, apenas com algumas indicações de ruídos, ou barulhos feitos por outros alunos, mas um resultado positivo de 86% de satisfação:

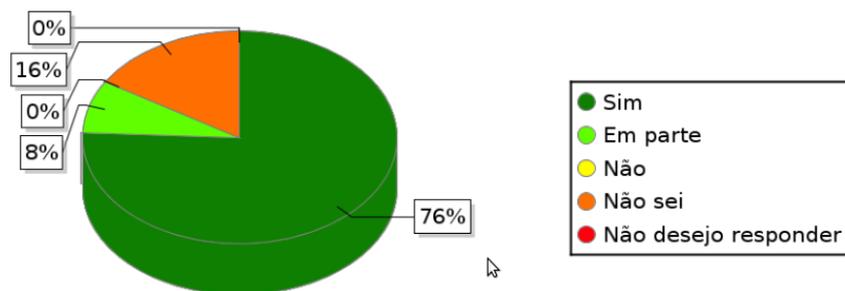
**Questão 4.4. As instalações disponíveis na biblioteca são adequadas à leitura e à pesquisa?**



Questões subjetivas:
- exceto quando as pessoas ficam conversando alto.
- ótimo ambiente
- quando consigo chegar mais cedo, eu amo ficar na biblioteca

Quanto ao sistema informatizado da base de dados do acervo da biblioteca os alunos apontaram sua satisfação em 76% das respostas. Entretanto, 16% não souberam responder e 8% informou que o sistema atende em partes suas necessidades. Uma das características dos alunos usuários da biblioteca é de solicitar a pesquisa dos títulos ou dos autores para o bibliotecário, e raramente acessam diretamente o catálogo on-line, sistema Gnuteca:

**Questão 4.6. O sistema de acesso ao acervo da Biblioteca (GNUTECA) satisfaz as suas necessidades de uso?**



Para os professores da IES, a biblioteca ofereceu apoio compatível com as necessidades dos cursos em 100%, treinamento de uso das bases de dados, fontes de pesquisas, normalização de trabalhos e outros serviços como EB – empréstimos entre bibliotecas e COMUT com outras instituições. No que se refere ao Gnuteca – sistema on-line do acervo, os professores avaliaram que o sistema cumpriu sua função

oferecendo material para atender as necessidades informacionais de pesquisas, reserva, renovação de material, e 17% não souberam responder.

### **Pós-Graduação**

Os alunos do curso de pós-graduação tem frequentado a biblioteca para as pesquisas, estudos e leituras. Dos alunos que responderam a avaliação, 100% informou já ter frequentado a biblioteca, sendo que 38% informou visitar a biblioteca 1 vez na semana; 38% uma vez ao mês; e 25% 3 vezes no semestre. Há que se considerar que os cursos oferecidos atendem turmas realizadas aos sábados, ou dois dias durante a semana.

Quanto à avaliação do horário de funcionamento da biblioteca e das instalações, os alunos do curso de pós – graduação apontaram uma satisfação em 100%. Indicaram que a quantidade de funcionários é suficiente para o atendimento dos usuários, e que o sistema Gnuteca satisfaz as necessidades de uso. Como explicado anteriormente nas respostas dos alunos, grande parte dos usuários da biblioteca costumam solicitar a pesquisa, e não acessam diretamente o sistema do catálogo on-line.

### **RECURSOS DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC)**

Além do espaço da biblioteca que disponibiliza equipamentos para consulta ao acervo e acesso à internet, a Escola DIEESE fez a aquisição em 2014 de 20 notebooks para atender às necessidades dos alunos durante o período que estiverem na instituição, constituindo-se como um laboratório móvel, com o objetivo de facilitar o acesso dos alunos e a utilização em todos os ambientes da Escola DIEESE, incluindo a sala de aula. A tabela abaixo mostra a evolução de aquisição de recursos de TIC conforme previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional:

**Disponíveis para uso desde abr/2014**

1. 20 notebooks Inspiron 15R c/tela touch e Windows 8.1 Pro com processador i5, 750GB HD, 4GB RAM, unidade óptica, interfaces de rede com e sem fio, leitor de cartões, webcam, microfone, saída para áudio de alta definição;
2. 20 licenças de MS-Office Standard 2013
3. 20 licenças software antivírus 36 meses

Nas questões da avaliação institucional de 2017 respondidas referentes aos recursos audiovisuais e a equipamentos para desenvolvimento das aulas, os resultados demonstram que 78% dos alunos e 83% dos professores consideram que estes recursos estão atendendo às necessidades do curso. Como já informado, a melhora no sinal da internet e data show fixo em todas as salas de aula foram algumas das sugestões indicadas pelos estudantes e professores.

Em 2017 foram feitos investimentos na sala de aula do 6º andar 4ª/B para a instalação de data show fixo de teto Epson PowerLite W29 mais equipamento de som. Com isso, as três salas do 6º andar da Escola DIEESE possuem equipamento fixo. A expectativa é de fazer o mesmo investimento nos próximos semestres nas salas de aula do 4º andar.

Outros investimentos gerais realizados no prédio em 2017 beneficiaram a Escola DIEESE, como a aquisição de assinaturas de software gráfico para a Imprensa, (Adobe InDesign e Adobe Illustrator); aquisição de assinaturas (gratuitas) do Office 365 para docentes e adoção de tecnologia de conversão automática de pdf para html, para permitir visualização dos documentos no site da Mantenedora da Escola, o Dieese, sem a necessidade de baixar.

**SISTEMA DE GESTÃO ACADÊMICA – SAGU**

A evolução do Sistema de Gestão Acadêmica (SAGU) desde 2013 privilegiou aspectos de integração com sistemas administrativos da mantenedora (em curso) e processos da secretaria acadêmica, além da melhoria da gestão de atividades extracurriculares. Foi realizada uma mudança visual e funcional dos portais de estudante e professor e a inclusão de uma interface para o coordenador de curso, ainda no

contexto de implantação de gestão das atividades complementares, permitindo o registro e acompanhamento dos processos de validação via portal.

Essa mudança procurou atender a requisitos relacionados à operação através de dispositivos móveis e também à necessidade de melhorar a comunicação entre professores, estudantes e coordenação. Portanto, desde 2014 há plena utilização das funcionalidades já implantadas do SAGU. Novos relatórios e documentos foram incorporados à rotina de trabalho da secretaria acadêmica e implantados no sistema para se adequar a realidade institucional da Escola DIEESE.

No ano de 2015 iniciou-se também o uso efetivo do módulo Pedagógico (gestão de cursos de especialização e extensão) no SAGU, dada à abertura da primeira turma do curso de especialização e extensão em Economia e Trabalho, em abril daquele ano, como cadastro dos cursos, matrícula de alunos e todos os processos que envolvem o módulo Pedagógico, inclusive a utilização dos alunos desses cursos no portal do aluno.

Em 2017, devido a grande oferta de cursos de extensão, a Escola DIEESE investiu em um novo contrato com a Solis, empresa responsável pelo SAGU sistema de gestão acadêmico utilizado pela IES, para criação de uma nova página para facilitar o processo de inscrição nos cursos de extensão. Foram feitos também ajustes para melhorias no sistema financeiro do SAGU.

Os usuários do SAGU são os funcionários da Escola, em especial a secretaria acadêmica. No questionário aplicado, 50% dos funcionários informou que o sistema acadêmico atende a suas necessidades, e 50% entende que a qualidade dos serviços disponíveis no sistema está de acordo com suas expectativas.

Como nas avaliações institucionais dos anos anteriores, os resultados evidenciam algum tipo de insatisfação quanto ao sistema de gestão acadêmica, em especial pelos funcionários que trabalham diretamente com o sistema, e por isso destaca-se a necessidade de fazer uma avaliação sobre o seu desenvolvimento.

De qualquer forma, é importante destacar que a empresa contratada para gerenciar o sistema, recebe e analisa todas as solicitações que são enviadas por meio da página <http://chamados.solis.com.br/>, local onde são relatadas as demandas e problemas referentes à utilização do SAGU, de modo anteder às necessidades que aparecem durante a utilização do sistema em cada período letivo.

## **ANÁLISE GERAL DOS CINCO EIXOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2015 a 2017**

### **Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional**

Fazendo uma análise desse eixo com base nos relatórios parciais de avaliação institucional dos anos de 2015 e 2016, e considerando esta avaliação do ano de 2017, é possível perceber um amadurecimento da comunidade acadêmica da Escola DIEESE em relação a necessidade e importância de se realizar a avaliação institucional. Percebe-se menos resistência por parte dos representantes discentes e docentes na CPA no que se refere à revisão do questionário, como foi feito na inclusão das questões que avaliam o desenvolvimento de cada disciplina ofertada no semestre, entre outros ajustes incorporados. A participação de aluno egresso do curso de graduação como representante da sociedade civil na CPA também é importante considerar neste período, tendo em vista as contribuições de um membro que já conhece a IES, sua estrutura, inclusive as questões que merecem melhorias.

De todo modo, o desafio de envolver a participação de todos na avaliação institucional é contínua. Percebeu-se nesse período a necessidade de maior divulgação dos resultados das avaliações, e mecanismos que motivem a participação dos alunos. Verificou-se nesse processo a dificuldade de alguns estudantes no acesso ao portal do aluno, o que exige em muitos momentos, uma assessoria individualizada.

Para acompanhar o preenchimento da avaliação institucional, o SAGU, sistema de gestão acadêmica informa quais foram os estudantes, docentes e funcionários que ainda não responderam o questionário, o que permite maior observação e envio de notificação via e-mail para cada pessoa.

### **Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional**

Avalia-se que nos últimos três anos, a missão e o plano de desenvolvimento institucional e as ações que visam à responsabilidade social da instituição da Escola DIEESE tem sido cumprida de forma satisfatória. Para essa avaliação, a IES sempre entendeu que primeiramente é necessário o conhecimento por parte da comunidade acadêmica do teor dos documentos institucionais, como o Plano de Desenvolvimento

Institucional, o Projeto Pedagógico do Curso e o Regimento da IES, e por isso, em todas as avaliações esta questão foi levada aos docentes, alunos e funcionários. Percebemos naturalmente um conhecimento maior por parte dos funcionários e docentes e menor conhecimento por parte dos estudantes, apesar de disponibilizá-los seja meio impresso ou digital.

Quanto a responsabilidade social da IES, verifica-se que o legado da Mantenedora DIEESE, por seus mais de 60 anos de existência e atuação na produção de conhecimento para a classe trabalhadora constitui-se como uma referência para a Escola DIEESE. No entanto, além de ter essa referência, a Escola DIEESE foi construindo suas próprias ações de responsabilidade social, como instituição de ensino superior. As ações se realizam por meio do currículo dos cursos, em especial da graduação, com o desenvolvimento de temas que tratam da inclusão social, desenvolvimento econômico e social, defesa do meio ambiente e da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. É possível notar que as atividades extracurriculares têm sido fundamentais na formação do estudante da Escola DIEESE por desenvolverem tais temas. Como exemplo, podemos citar a Semana do Trabalho, que até o ano de 2016 foi realizada anualmente, mas por demanda dos próprios alunos, o evento em 2017 passou a ser realizado semestralmente. As visitas a museus e idas a peças de teatro tem possibilitado a muitos alunos que nunca tiveram essa oportunidade de ter contato com os bens culturais. Cabe informar que o próprio regulamento de atividades da Escola DIEESE, contempla as atividades culturais como possibilidade de cumprimento de parte da carga horária de 120 horas obrigatória ao curso de graduação.

Quanto a inclusão social, é notável nos últimos anos, o crescimento de concessão de bolsas de estudo da Escola DIEESE, necessário para possibilitar o ingresso e a permanência do aluno na Escola DIEESE.

### **Eixo 3 – Políticas Acadêmicas**

A avaliação das políticas para o ensino, pesquisa e extensão da Escola DIEESE foram essencialmente positivas em todos os anos, com resultados que apontam para satisfação a respeito do curso para mais de 80% dos alunos. Verifica-se que a IES apresenta um baixíssimo número de trancamento e desistências dos cursos, e quando

ocorre, a justificativa se dá pela questão financeira, saúde ou compromissos assumidos no trabalho. As poucas sugestões, críticas que surgiram nas respostas dos alunos a respeito do desenvolvimento das aulas, metodologia dos professores são avaliadas pela coordenação do curso.

O início da oferta do curso de pós-graduação no ano de 2015 é um avanço nas ações da Escola DIEESE e uma forma de incentivar o retorno do aluno egresso do curso de graduação em Ciências do Trabalho à IES. Esta ação tem resultado na formação de turmas com participação considerável de ex-alunos da graduação. Desde 2015, foram formadas quatro turmas da pós-graduação lato sensu em Economia e Trabalho e em 2017, iniciou-se novo curso de pós-graduação lato sensu em Sindicalismo e Trabalho.

Outro avanço para a Escola DIEESE está na oferta de cursos de extensão de curta duração abertos a todo público, em especial a partir do ano de 2017, os quais foram ofertados a partir de demandas que surgiram para capacitação a respeito de temas como a Reforma Trabalhista, e a proposta de Reforma da Previdência Social. Considera-se que estes cursos podem ser também uma porta de entrada de novos alunos para a graduação e pós-graduação.

O perfil do egresso também foi um importante instrumento para avaliar o curso de graduação em Ciências do Trabalho, e a expectativa é dar continuidade nessa avaliação nos próximos semestres com os alunos que concluíram o curso no ano de 2016. A este respeito, nota-se a necessidade de divulgar nos canais de comunicação da Escola DIEESE os resultados da pesquisa sobre o perfil dos egressos das duas primeiras turmas do curso de Ciências do Trabalho.

A CPA aproveitou a oportunidade da Avaliação Institucional 2017 para avaliar como os alunos da Escola DIEESE enxergam a possibilidade de utilização de materiais didáticos em formato eletrônico, seja com computadores em sala de aula, seja em ambientes virtuais de aprendizagem. A maioria dos alunos disse concordar com outros recursos didáticos que são diferentes do papel impresso, mas ao mesmo tempo, lançaram algumas considerações que evidenciam certa resistência quanto a materiais eletrônicos, dificuldades de acesso, necessidade de dialogar mais com os alunos a este respeito e melhoria no ambiente virtual. A CPA considera que estas informações são importantes para a Escola DIEESE neste momento, pois vem trabalhando no projeto futuro de ofertar cursos na modalidade EAD.

O projeto pedagógico da Escola DIEESE se destina a alunos trabalhadores. Entendendo o desafio dos estudantes em conciliar trabalho e estudo, acredita-se que a educação à distância poderá auxiliar o ingresso e a permanência na IES, com o cuidado de não perder a qualidade dos cursos, que atualmente são ofertados somente na modalidade presencial.

Quanto à avaliação da dimensão *Comunicação com a Sociedade*, verifica-se uma fragilidade em relação ao grande desafio da Escola DIEESE, que está na falta de conhecimento da comunidade em geral a respeito da própria existência da IES e dos cursos por ela ofertados, especialmente do curso de graduação em Ciências do Trabalho, dado que se trata de um curso novo e uma instituição recentemente criada. Nota-se que apesar do notório reconhecimento da mantenedora DIEESE, a Escola DIEESE por sua vez ainda é pouco conhecida e identificada como instituição de ensino superior. A preocupação dos alunos com a comunicação da Escola DIEESE evidenciada nas avaliações institucionais demonstram o nível de satisfação que eles têm pelo curso, e a intenção de que seja mais conhecido.

No que se refere à dimensão *Política de Atendimento aos Discentes*, a Escola DIEESE percebe uma mudança significativa no perfil de seus alunos. As três primeiras turmas do curso de graduação em Ciências do Trabalho foram formadas essencialmente por alunos provenientes do movimento sindical, com atuação em sua maioria, em cargos como dirigentes sindicais, pessoas mais maduras, acima dos 40 anos de idade, com uma grande experiência de vida que já apresentavam sua colocação no mercado de trabalho. A partir da quarta turma do curso esse perfil foi se alterando e se acentuou mais nas turmas formadas nos anos de 2016 e 2017, com o ingresso de alunos mais jovens, militantes de movimentos sociais. Diante disso, cabe a Escola DIEESE avaliar a necessidade de ações para intermediação de estágios remunerados e não remunerados para auxiliar os estudantes na inserção no mercado de trabalho.

A outra ação de apoio ao discente é a oferta de bolsa de estudo, que devido ao considerável aumento no número de concessões de descontos nas mensalidades nos últimos anos, a CPA incluiu no questionário de avaliação institucional do ano de 2017, questões para os alunos avaliarem a política de bolsa da Escola DIEESE. O resultado foi positivo e permitiu verificar a necessidade de manter a política, e informar aos alunos continuamente sobre os critérios de manutenção do desconto concedido. Sobre este

apoio, sugeriu-se nas últimas avaliações, a divulgação sobre a quantidade de bolsas concedidas a cada semestre a comunidade acadêmica.

#### **Eixo 4 – Políticas de Gestão**

Avaliando a atuação dos órgãos da Escola no período de 2012 a 2017, nota-se que o funcionamento e a representatividade deles em relação ao que é apresentado no Regimento e no PDI da Escola tem sido cumprido, como a composição dos conselhos e nomeação dos seus membros, a realização de reuniões regularmente, a participação dos representantes nas reuniões e, ainda, o registro de todas as atas.

Vale destacar que o funcionamento desses conselhos tem se materializado não apenas em função do cumprimento dos dispositivos legais, mas pelas importantes contribuições que cada órgão tem dado para o desenvolvimento do curso de ciências do trabalho e para a Escola DIEESE. As sugestões, as críticas e avaliações apresentadas nas reuniões pelos representantes dos conselhos têm orientado os trabalhos desta instituição de ensino superior. Um exemplo concreto disso foi a ampliação da Revista Ciências do Trabalho que passou a ser publicada quadrimestralmente no ano de 2017 e incorporou um novo formato de divulgação, a partir das sugestões indicadas pelos representantes do Conselho Técnico Científico.

Desde 2014, a partir do apontamento feito pelos avaliadores do MEC no relatório que formalizou o reconhecimento de curso quanto à representatividade desses conselhos: *“há uma correlação e entrelaçamento decisório que resulta na falta de distinção funcional e operacional de cada órgão”*, percebe-se a necessidade de maior cuidado quanto à organização dos conselhos da Escola DIEESE e suas representações.

Dessa forma, e considerando o próprio critério de avaliação estabelecido pelo MEC de *“verificar se a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora estão coerentes com o PDI”*, cabe à Escola DIEESE de Ciências do Trabalho buscar a cada período letivo avaliar o funcionamento dos conselhos para que as suas representações não comprometam e não confundam a identidade da Escola DIEESE.

Nesse sentido, a CPA observa que houve um entendimento a respeito das especificidades do Núcleo Docente Estruturante e com isso uma distinção concreta em

relação as atribuições do Grupo Docente Estruturante. As reuniões do NDE têm sido realizadas no início de cada semestre para avaliar o projeto pedagógico do curso, as formas de avaliação, planos de ensino entre outras ações, e do Grupo Docente Estruturante, com todos os professores, reuniões realizadas quinzenalmente para compartilhamento das experiências com os alunos.

No que se refere a sustentabilidade financeira da Escola DIEESE, devido ao tamanho da instituição e à proposta de formação e ensino diferenciada, o custo por aluno é bastante elevado, o que requer alternativas de financiamento que tornem o curso viável, tanto para o aluno quanto para a própria instituição. Por esse motivo, a IES vem buscando apoio junto às entidades sindicais, a instituições de ensino e ao MTE. A gestão vem trabalhando na estruturação e na aplicabilidade das ações apresentadas acima, garantindo estabilidade e consolidação da sustentabilidade financeira futura em consonância com os valores e objetivos da instituição.

A sustentabilidade financeira da Escola DIEESE reflete diretamente na implementação do seu plano de Cargos e Salários para os professores e funcionários. No ano de 2017 a IES traçou importantes estratégias para enfrentar a crise que o país vivenciava naquele ano, considerando ainda as consequências da Reforma Trabalhista. Ressalte-se que a mantenedora DIEESE foi criada e é mantida pelo movimento sindical brasileiro. Uma das estratégias foi aliar a necessidade de conhecimento que se expressava como consequência dessas mudanças com a oferta de novos cursos de extensão de curta duração. Essa estratégia auxiliou a sustentabilidade da Escola DIEESE e sua política de gestão. Ainda em relação à melhoria e a garantia da sua sustentabilidade, a IES desenvolveu em 2017 um segundo curso de pós-graduação lato sensu. Ademais, atua no sentido de ampliar a oferta de cursos de extensão e pós graduação em formato EaD, essa última ação atende por uma lado a possibilidade de ampliar a capacidade de financiamento da IES, e por outro lado, amplia o acesso de trabalhadores as atividades de educacionais ofertadas pela Escola DIEESE de Ciências do Trabalho.

#### **Eixo 4 – Infraestrutura física**

Verificam-se melhorias consideráveis na estrutura física da Escola DIEESE, situada na Rua Aurora, 957- Centro, no período de 2015 a 2017, com o investimento de novas salas de aula, cadeiras e mesas, aquisição de recursos de tecnologia, melhoria no

acervo da biblioteca, além dos serviços de manutenção e conversação dos móveis e de todas as instalações, bem como a ampliação da estrutura física com a construção de duas novas salas de aula. Percebe-se a preocupação da Escola DIEESE em disponibilizar espaços físicos de qualidade para seus alunos, professores e funcionários.

<b>PLANO DE AÇÕES DE MELHORIAS DA ESCOLA DIEESE</b>	<b>PRAZO</b>
<b>Planejamento e Avaliação Institucional</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construir novos mecanismos para motivar os alunos, professores e funcionários a participarem efetivamente da Avaliação Institucional;</li> </ul>	set/2018
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Definir melhores formas de divulgação dos resultados da avaliação institucional para a comunidade acadêmica;</li> </ul>	set/2018
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar autoavaliação dos membros da CPA sobre sua participação na Avaliação Institucional</li> </ul>	Ao final de cada Avaliação Institucional
<b>Desenvolvimento Institucional</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Disponibilizar aos estudantes de forma mais acessível, os documentos institucionais da Escola DIEESE: PDI, PPC, Regimento, Regulamento TCC, Regulamento das Atividades Complementares, Relatório de pesquisa sobre o Perfil do Egresso.</li> </ul>	Até junho/2018 e a cada formação de nova turma
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Verificar formas de sistematizar e divulgar as ações de responsabilidade social da Escola e de sua mantenedora, DIEESE.</li> </ul>	Até junho/2018
<b>Políticas Acadêmicas</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dar continuidade à proposta pedagógica da Escola DIEESE para seus cursos;</li> </ul>	Contínuo
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dar continuidade à oferta de cursos de extensão;</li> </ul>	Contínuo
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avançar no projeto de educação à distância e manter os estudantes informados sobre os projetos da Escola DIEESE;</li> </ul>	2018-2020
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Planejar a oferta de mini cursos e treinamentos direcionados aos alunos matriculados para a utilização dos ambientes virtuais de aprendizagem;</li> </ul>	Até dez/2018

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Traçar estratégias de melhorias para a divulgação da Escola DIEESE e de seus cursos;</li> </ul>	Contínuo
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar pesquisa do perfil do egresso com alunos da pós-graduação turma I e II e com alunos da graduação turma III e IV;</li> </ul>	Até dez/2018
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Verificar a possibilidade de intermediação de estágios remunerados e não remunerados para alunos da graduação, com objetivo de apoiá-los na sua inserção no mercado de trabalho;</li> </ul>	Até dez/2018
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dar continuidade na oferta de bolsas de estudo para a graduação e divulgar as solicitações e concessões em cada período para a comunidade acadêmica;</li> </ul>	Contínuo
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construir formas de motivar o aluno na assiduidade as aulas e na biblioteca;</li> </ul>	Contínuo
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Possibilitar eventos gratuitos a comunidade externa, como conferências, seminários sobre o mundo do trabalho;</li> </ul>	Contínuo
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dar maior visibilidade para as edições da Semana do Trabalho</li> </ul>	A cada planejamento do evento
<b>Políticas de gestão</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dar continuidade na busca de sustentabilidade financeira da Escola DIEESE.</li> </ul>	Contínuo
<b>Infraestrutura física</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Informar os alunos sobre os equipamentos disponíveis.</li> </ul>	Até junho/2018 e a cada formação de nova turma

Assinaturas: /

Coordenador da CPA:

---

Membros da CPA:

---



---



---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**DOCUMENTOS CONSULTADOS**

SINAES/INEP. Manual de Orientações para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições. 2004.

CGACGIES/DAES/INEP/MEC-Nota Técnica nº14/2014. Instrumento de Avaliação Institucional Externa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)

INEP/DAES/CONAES. Nota Técnica nº 065/2014- Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional

MEC/CONAES/INEP. Sugestão de Roteiro do Relatório de Autoavaliação. 2005.

MEC/SINAES. Instrumento de Avaliação Institucional Externa. 2017.

Plano de Desenvolvimento Institucional da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho, PDI

Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências do Trabalho, PPC

Regimento da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho

Relatórios parciais de Avaliação Institucional dos anos de 2015 e 2016.

**ANEXOS**

Modelo de Questionário aplicado junto ao Corpo Discente, Corpo Docente e funcionários da IES.

**QUESTIONÁRIO APLICADO PARA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017**

**ESCOLA DIEESE DE CIÊNCIAS DO TRABALHO**

**CURSO DE BACHARELADO INTERDISCIPLINAR  
EM CIÊNCIAS DO TRABALHO**

**MÓDULO I**

**QUANTO AO CURSO  
AVALIADOR: ESTUDANTE**

1- (147) O curso está atendendo as suas expectativas?

- ( ) *Sim*
- ( ) *Em parte*
- ( ) *Não*
- ( ) *Não sei*
- ( ) *Não desejo responder*

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

2-(150) O horário em que o curso é oferecido é apropriado, dentro de suas possibilidades?

- ( ) *Sim*
- ( ) *Em parte*
- ( ) *Não*
- ( ) *Não sei*
- ( ) *Não desejo responder*

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

3 (151) Você conhece o projeto pedagógico – PPC – do Bacharelado Interdisciplinar em Ciências do Trabalho, que você está cursando?

- ( ) *Sim*
- ( ) *Em parte*
- ( ) *Não*

- ( ) Não sei
- ( ) Não desejo responder

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

4. (152) Os conteúdos das disciplinas têm relação com a proposta pedagógica da Escola?

- ( ) Sim
- ( ) Em parte
- ( ) Não
- ( ) Não sei
- ( ) Não desejo responder

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

5. (153) Você avalia que há integração entre as disciplinas? (Questão para professor e coordenador)

- ( ) Sim
- ( ) Em parte
- ( ) Não
- ( ) Não sei
- ( ) Não desejo responder

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

6. (154) A carga horária das disciplinas do curso é apropriada? (Questão para professor e coordenador)

- ( ) Sim
- ( ) Em parte
- ( ) Não
- ( ) Não sei
- ( ) Não desejo responder

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

7. (155) A proposta curricular do curso é apropriada para a formação que você gostaria de ter?

- ( ) Sim
- ( ) Em parte

- Não
- Não sei
- Não desejo responder

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários:*

---

8. (156) O curso de Ciências do Trabalho oferecido pela Escola tem se mostrado apropriado às demandas sociais, científicas, econômicas e culturais as quais você procura responder?

- Sim
- Em parte
- Não
- Não sei
- Não desejo responder

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

Para professor e coordenador: (273) – O curso de Ciências do Trabalho tem se mostrado apropriado às demandas sociais, científicas, econômicas e culturais?

9. (157) Você já realizou alguma atividade extracurricular ofertada pela Escola DIEESE de Ciências do Trabalho? (conferências, seminários, cursos de extensão)?

- Sim
- Não
- Não desejo responder

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

10. (158) Você considera que as atividades extracurriculares (conferências, seminários, cursos de extensão) ofertadas pela Escola DIEESE de Ciências do Trabalho são satisfatórias? (Questão também para professor e coordenador)

- Sim
- Em parte
- Não
- Não sei
- Não desejo responder

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

11. (268) A mensalidade do curso de Ciências do Trabalho para o ano de 2017 está no valor de R\$ 758,00. Você recebe algum tipo de apoio financeiro de entidade sindical, movimento social ou outras instituições?

- sim, recebo valor integral
- sim, recebo valor parcial
- não recebo este tipo de apoio

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

12. (263) Você possui bolsa de estudo da Escola DIEESE?

- sim     não

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

13. (264) Qual o valor da sua bolsa de estudo concedida pela Escola DIEESE?

- até 30%
- até 50%
- até 70%
- até 90%
- não possuo bolsa de estudo da Escola DIEESE.

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

14. (265) Há quantos semestres, você recebe bolsa de estudo da Escola DIEESE?

- mais de 4 semestres
- mais de 2 semestres
- primeiro semestre com bolsa de estudo da Escola DIEESE
- Não possuo bolsa de estudo da Escola DIEESE

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

15. (266) Você considera que está cumprindo os critérios para manutenção da bolsa de estudo da Escola DIEESE?

- Sim
- Em parte
- Não
- Não possuo bolsa de estudo da Escola DIEESE.

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

16. (267) Como você avalia a política de bolsa da Escola DIEESE?

ótima  boa  razoável  ruim

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

---

### **AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS**

1. (252) De forma geral, como você avalia a disciplina:

ótima  boa  razoável  ruim

Justifique sua resposta

---

2. (255) Ficou claro o significado e a importância da disciplina/temática desenvolvida para a integralização do curso de graduação em Ciências do Trabalho?

sim  em parte  não  não desejo responder  não sei

Justifique sua resposta

---

3. (258) O conteúdo e a proposta temática da disciplina estão sendo distribuídos de forma adequada durante o semestre?

sim  em parte  não  não desejo responder  não sei

Justifique sua resposta

---

4. (259) O professor desenvolve a disciplina utilizando linguagem adequada aos alunos?

sim       em parte       não       não desejo responder       não sei

Justifique sua resposta

---

5. (262) Os debates proporcionados pela disciplina auxiliam na sua compreensão do mundo do trabalho?

sim       em parte       não       não desejo responder       não sei

6. (256) Os objetivos/proposta da disciplina foram informados no início do semestre acadêmico?

sim       em parte       não       não desejo responder       não sei

Justifique sua resposta

---

7. (261) Você está aproveitando o conteúdo da disciplina?

sim       em parte       não       não desejo responder       não sei

Justifique sua resposta

---

8. (260) Você recomendaria esta disciplina?

sim       em parte       não       não desejo responder       não sei

Justifique sua resposta

---

## MÓDULO II

### QUANTO À SECRETARIA ACADÊMICA AVALIADOR: ESTUDANTE

(159) O horário de funcionamento da Secretaria Acadêmica atende as suas necessidades?

- Sim*
- Em parte*
- Não*
- Não sei*
- Não desejo responder*

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

(228) As suas demandas são satisfatoriamente atendidas pela Secretaria Acadêmica?

- Sim*
- Em parte*
- Não*
- Não sei*
- Não desejo responder*

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

## MÓDULO III

### QUANTO À BIBLIOTECA AVALIADOR: ESTUDANTE

1. (229) Você conhece a Biblioteca da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho, sua estrutura e acervo?

- Sim*

- Em parte  
 Não conheço

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

2. (230) Qual tem sido a sua frequência na Biblioteca durante o período letivo?

- No mínimo, uma vez por semana  
 Uma vez ao mês  
 aproximadamente três vezes no semestre  
 Nunca fui à biblioteca

3. (160) A Biblioteca possui acervo suficiente e adequado para atender às necessidades dos estudantes e professores?

- Sim  
 Em parte  
 Não  
 Não sei  
 Não desejo responder

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

4. (161) As instalações disponíveis na Biblioteca são adequadas à leitura e à pesquisa?

- Sim  
 Em parte  
 Não  
 Não sei  
 Não desejo responder

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

5. (162) A quantidade de funcionários na biblioteca é suficiente para o bom atendimento aos estudantes?

- Sim  Em parte  Não  Não sei  Não desejo responder

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

---

---

---

---

(240) O sistema de acesso ao acervo da Biblioteca (GNUTECA) satisfaz as suas necessidades de uso?

Sim  Em parte  Não  Não sei  Não desejo responder

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

---

---

---

---

6. (163) O horário de funcionamento da Biblioteca é adequado às necessidades dos estudantes?

Sim  
 Em parte  
 Não  
 Não sei  
 Não desejo responder

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

## MÓDULO IV

### SERVIÇOS/INFRAESTRURA

#### AVALIADOR: ESTUDANTE, PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS

4. (164) As condições físicas gerais do prédio são adequadas para o bom funcionamento da Escola?

Sim  
 Em parte  
 Não  
 Não sei  
 Não desejo responder

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

5. (165) O prédio tem acesso adequado para deficientes?

Sim  
 Em parte

- Não
- Não sei
- Não desejo responder

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

6. (166) Os recursos audiovisuais utilizados nas aulas, seminários, palestras e conferências atendem às necessidades do curso?

- Sim
- Em parte
- Não
- Não sei
- Não desejo responder

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

7. (167) O auditório da Escola tem instalações adequadas para atividades didáticas e culturais?

- Sim
- Em parte
- Não
- Não sei
- Não desejo responder

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

***Questões para o professor:***

8. (231) As salas de aula dispõem dos equipamentos necessários para o desenvolvimento de sua aula?

- Sim
- Em parte
- Não
- Não sei
- Não desejo responder

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

6. (232) O número de estudantes por turma é adequado para o desenvolvimento de sua aula?

- Sim
- Em parte
- Não
- Não sei
- Não desejo responder

## MÓDULO V

### COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA DA ESCOLA AVALIADOR: ESTUDANTE, PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS/COORDENAÇÃO

1. (168) A organização das informações no sítio da Escola (escola.dieese.org.br) é clara e atende as suas necessidades?

- Sim
- Em parte
- Não
- Não sei
- Não desejo responder

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

2. (169) A natureza e a qualidade das informações disponíveis no sítio da Escola (escola.dieese.org.br) atende as suas expectativas ?

- Sim
- Em parte
- Não
- Não sei
- Não desejo responder

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

- (269) Como você avalia a política de divulgação da Escola DIEESE e de seus cursos de graduação, pós-graduação e extensão?

- ótima  boa  razoável  ruim

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

**(233) Questão para os estudantes:**

Com relação ao *portal do estudante*, você:

- ( ) *Nunca acessou*
- ( ) *Acessou poucas vezes*
- ( ) *Acessa frequentemente*

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

**(170) Questão para os estudantes:**

O sistema de acesso às informações do *portal do estudante* ([portalescola.dieese.org.br](http://portalescola.dieese.org.br)) atende às suas necessidades?

- ( ) *Sim*
- ( ) *Em parte*
- ( ) *Não*
- ( ) *Não sei*
- ( ) *Não desejo responder*

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

---

**(171) Questão para os estudantes:**

Você considera que a **qualidade** das informações e dos serviços disponíveis no portal do estudante atende as suas expectativas?

- ( ) *Sim*
- ( ) *Em parte*
- ( ) *Não*
- ( ) *Não sei*
- ( ) *Não desejo responder*

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

**(270) Você considera que possui alguma dificuldade (visual e/ou de concentração) para acompanhar a leitura de material didático no computador durante a aula?**

- Sim*
- Em parte*
- Não*
- Não sei*

*Justifique sua resposta.*

---

**9. (271) O uso de fotocópias impressas é uma forma bastante onerosa de uso de material didático. Você concorda com o uso de outros recursos didáticos em meio eletrônico, como por exemplo: Moodle, aulas à distância e utilização de computadores durante a aula para leitura de textos?**

- Sim*
- Em parte*
- Não*
- Não sei*

*Justifique sua resposta.*

---

**5. (235) Questão para os professores:**

O sistema de acesso à informação do *portal do professor* ([portalescola.dieese.org.br](http://portalescola.dieese.org.br)) atende as suas necessidades?

- Sim*
- Em parte*
- Não*
- Não sei*
- Não desejo responder*

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

**6. (236) Questão para os professores:**

Você considera que a **qualidade** das informações e dos serviços disponíveis no portal do professor atende às suas expectativas?

- ( ) *Sim*
- ( ) *Em parte*
- ( ) *Não*
- ( ) *Não sei*
- ( ) *Não desejo responder*

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

**(245) Questão para o coordenador**

O sistema de acesso a informação do *portal do coordenador* ([portalescola.dieese.org.br](http://portalescola.dieese.org.br)) atende as suas necessidades?

- ( ) *Sim*
- ( ) *Em parte*
- ( ) *Não*
- ( ) *Não sei*
- ( ) *Não desejo responder*

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

(246) A interface do portal do coordenador é amigável?

- ( ) *Sim*
- ( ) *Em parte*
- ( ) *Não*
- ( ) *Não sei*
- ( ) *Não desejo responder*

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

**6. (237) Questão para os funcionários/coordenação:**

O sistema de acesso à informação do SAGU atende as suas necessidades?

- Sim*
- Em parte*
- Não*
- Não sei*
- Não desejo responder*

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

7. (238) Você considera que a **qualidade** das informações e dos serviços disponíveis no SAGU atende as suas expectativas?

- Sim*
- Em parte*
- Não*
- Não sei*
- Não desejo responder*

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

## MÓDULO VII

### RELAÇÃO DOCENTE-ESCOLA AVALIADOR: PROFESSOR

1. (184) A direção responde/atende as suas solicitações e soluciona problemas com eficiência?

- Sim*
- Em parte*
- Não*
- Não sei*
- Não desejo responder*

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários:*

---

2. (185) O coordenador auxilia na solução de problemas e na condução efetiva do curso?

- ( ) *Sim*
- ( ) *Em parte*
- ( ) *Não*
- ( ) *Não sei*
- ( ) *Não desejo responder*

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

3. (186) A Secretaria se coloca à disposição para dar suporte a(s) sua(s) disciplina(s)?

- ( ) *Sim*
- ( ) *Em parte*
- ( ) *Não*
- ( ) *Não sei*
- ( ) *Não desejo responder*

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

4. (187) A Biblioteca oferece serviço de apoio compatível às necessidades do(s) curso(s) (atendimento, auxílio em pesquisas, serviços)?

- ( ) *Sim*
- ( ) *Em parte*
- ( ) *Não*
- ( ) *Não sei*
- ( ) *Não desejo responder*

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

(240) O sistema de acesso ao acervo da Biblioteca (GNUTECA) satisfaz as suas necessidades de uso?

- ( ) *Sim* ( ) *Em parte* ( ) *Não* ( ) *Não sei* ( ) *Não desejo responder*

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

---

---

---

---

5. (214) Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da Escola?

- ( ) *Sim*
- ( ) *Em parte*
- ( ) *Não*

6. (250) O Plano de Desenvolvimento Institucional da Escola (normas institucionais que asseguram a boa execução das atividades e, assim, a qualidade do ensino), tem sido cumprido?

- ( ) *Sim*
- ( ) *Em parte*
- ( ) *Não*
- ( ) *Não sei*
- ( ) *Não desejo responder*

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

7. (216) Você conhece o Regimento da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho?

- ( ) *Sim*
- ( ) *Em parte*
- ( ) *Não*

8. (251) A conduta da Instituição está em conformidade com o seu Regimento?

- ( ) *Sim*
- ( ) *Em parte*
- ( ) *Não*
- ( ) *Não sei*
- ( ) *Não desejo responder*

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

9. (190) Se você conhece o Projeto Pedagógico do Curso - PPC, diria que ele tem sido executado de forma coerente?

- ( ) *Sim*
- ( ) *Em parte*
- ( ) *Não*
- ( ) *Não sei*
- ( ) *Não desejo responder*

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

10. (211) O Plano de Cargos e Salários - PCS da instituição atende as suas expectativas?

- ( ) *Sim*
- ( ) *Em parte*
- ( ) *Não*
- ( ) *Não sei*
- ( ) *Não desejo responder*

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

11. (272) Como você avalia a política da Escola DIEESE de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente?

- ( ) ótima ( ) boa ( ) razoável ( ) ruim ( )

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

## **MÓDULO VIII**

### **AUTO-AVALIAÇÃO DO PROFESSOR**

1. (217) Você conhece o Projeto Pedagógico do Curso – PPC ?

- ( ) *Sim*
- ( ) *Em parte*
- ( ) *Não*

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

2. (194) Você tem demonstrado aos estudantes, durante o desenvolvimento das aulas, a importância de sua disciplina para a formação proposta pelo Curso de Ciências do Trabalho?

- ( ) *Sim*

- Em parte*
- Não*
- Não sei*
- Não desejo responder*

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

3. (195) Você procura avaliar a(s) disciplina(s) em conjunto com os estudantes?

- Sim*
- Em parte*
- Não*

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

4. (198) Você tem contribuído com o esforço de articulação e integração entre as disciplinas de acordo com o Projeto Pedagógico?

- Sim*
- Em parte*
- Não*
- Não sei*
- Não desejo responder*

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

5. (197) Você ajuda a resolver os problemas e solicitações dos estudantes em relação à disciplina que você desenvolve?

- Sim*
- Em parte*
- Não*
- Não sei*
- Não desejo responder*

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

## **MÓDULO IX**

### **RELAÇÕES E CONDIÇÕES DE TRABALHO AVALIADOR: FUNCIONÁRIOS**

12. (201) Você avalia como adequadas as condições de seu local de trabalho (leve em consideração o espaço físico, os recursos materiais)?

- ( ) *Sim*
- ( ) *Em parte*
- ( ) *Não*
- ( ) *Não sei*
- ( ) *Não desejo responder*

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

13. (205) Você se sente motivado para o trabalho?

- ( ) *Sim*
- ( ) *Em parte*
- ( ) *Não*
- ( ) *Não sei*
- ( ) *Não desejo responder*

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

14. (206) A direção da instituição lhe informa, sempre que necessário, novas diretrizes ou procedimentos de trabalho?

- ( ) *Sim*
- ( ) *Em parte*
- ( ) *Não*
- ( ) *Não sei*
- ( ) *Não desejo responder*

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

15. (207) Existe cooperação entre os membros da equipe da Escola?

- ( ) *Sim*
- ( ) *Em parte*
- ( ) *Não*
- ( ) *Não sei*
- ( ) *Não desejo responder*

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

16. (208) Os treinamentos oferecidos pela instituição para sua capacitação atendem as suas expectativas e/ou necessidades?

- ( ) *Sim*

- ( ) *Em parte*
- ( ) *Não*
- ( ) *Não sei*

*Justifique sua resposta:*

---

17. (209) Você se sente à vontade para falar abertamente com sua coordenação sobre o seu trabalho e contribuir com sugestões?

- ( ) *Sim*
- ( ) *Em parte*
- ( ) *Não*
- ( ) *Não sei*
- ( ) *Não desejo responder*

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

18. (239) Você avalia que **participa das decisões e mudanças que dizem respeito a seu trabalho?**

- ( ) *Sim*
- ( ) *Em parte*
- ( ) *Não*
- ( ) *Não sei*
- ( ) *Não desejo responder*

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

19. (210) As informações veiculadas pelos meios de comunicação existentes atualmente (informes eletrônicos, reuniões, e-mails) são úteis e suficientes para a boa realização de seu trabalho?

- ( ) *Sim*
- ( ) *Em parte*
- ( ) *Não*
- ( ) *Não sei*
- ( ) *Não desejo responder*

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

20. (211) O Plano de Cargos e Salários - PCS da instituição atende as suas expectativas?

- ( ) *Sim*
- ( ) *Em parte*
- ( ) *Não*
- ( ) *Não sei*
- ( ) *Não desejo responder*

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

21. (216) Você conhece o Regimento da Escola?

- ( ) *Sim*
- ( ) *Em parte*
- ( ) *Não*

22. (189) Você considera que a conduta da instituição está em conformidade com o seu Regimento?

- ( ) *Sim*
- ( ) *Em parte*
- ( ) *Não*
- ( ) *Não sei*
- ( ) *Não desejo responder*

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

23. (224) Há uma boa relação entre você e os demais funcionários do DIEESE?

- ( ) *Sim*
- ( ) *Em parte*
- ( ) *Não*
- ( ) *Não sei*
- ( ) *Não desejo responder*

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

I. (214) Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da Escola?

- ( ) *Sim*
- ( ) *Em parte*
- ( ) *Não*

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários. :*

---

2. (215) Você considera que o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI na Escola (normas institucionais que asseguram a boa execução das atividades e, assim, a qualidade do ensino) está sendo cumprido de forma satisfatória?

- ( ) *Sim*  
( ) *Em parte*  
( ) *Não*  
( ) *Não sei*  
( ) *Não desejo responder*

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

### **AUTO-AVALIAÇÃO FUNCIONÁRIOS**

3. (218) Você trabalha de forma colaborativa com os demais funcionários da Escola?

- ( ) *Sim*  
( ) *Em parte*  
( ) *Não*  
( ) *Não sei*  
( ) *Não desejo responder*

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

4. (219) Você auxilia com presteza e eficiência na solução dos problemas e solicitações que lhe são apresentados?

- ( ) *Sim*  
( ) *Em parte*  
( ) *Não*  
( ) *Não sei*  
( ) *Não desejo responder*

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---

5. (220) Você trabalha de forma propositiva e procura fazer sugestões para aprimoramento das atividades da Escola?

- ( ) *Sim*
- ( ) *Em parte*
- ( ) *Não*
- ( ) *Não sei*
- ( ) *Não desejo responder*

*Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.*

---